

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	19
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	23
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	24
2.5 Medições não contábeis	30
2.6 Eventos subsequentes as DFs	32
2.7 Destinação de resultados	33
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	35
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	36
2.10 Planos de negócios	37
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	41
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	42
5.2 Descrição dos controles internos	49
5.3 Programa de integridade	52
5.4 Alterações significativas	54
5.5 Outras informações relevantes	55

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os diretores da Companhia consideram que a Companhia apresentou, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, condições financeiras e patrimoniais adequadas para desenvolver suas atividades, implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazo.

A Companhia encerrou 2022 com endividamento líquido de R\$ 1.996,9 milhões, o que resulta em um indicador de 1,58x dívida líquida/EBITDA Ajustado. No que concerne à composição por moeda, 56,9% estão denominadas em moeda estrangeira e 43,1% em Reais. Em relação ao prazo, 91,9% são obrigações de longo prazo e 8,1% estão classificadas no curto prazo.

Em termos de liquidez, a Companhia apresentou índices de liquidez corrente (ativo circulante dividido por passivo circulante) de 1,90 em 2022.

Indicadores Econômicos e Financeiros (Em R\$ mil)	2022	2021
Endividamento Líquido (1)	1.996.947	1.339.504
EBITDA ajustado (2)	1.267.709	877.640
EBIT (3)	784.932	435.224
Cobertura de Juros (EBIT / Despesa financeira)	3,54	2,10
Endividamento Líquido/ EBITDA ajustado	1,58	1,53
Liquidez Corrente (Ativo Circulante/ Passivo Circulante)	1,90	1,92

(1) Endividamento Bancário Líquido: representa a totalidade dos financiamentos e empréstimos (inclusos os arrendamentos de direito de uso de ativos), debêntures e derivativos passivos de curto e longo prazo deduzidos do total de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e derivativos ativos de curto e longo prazo. O Endividamento Bancário Líquido não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como um indicador do desempenho operacional, ou alternativo aos fluxos de caixa da Companhia, como medida de liquidez ou capacidade de pagamento da dívida da Companhia. Outras empresas podem calcular a dívida líquida de maneira diferente da Companhia. A Companhia acredita que o Endividamento Bancário Líquido funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o seu desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa.

(2) EBITDA Ajustado é o lucro líquido adicionado do resultado financeiro líquido, do imposto sobre a renda e contribuição social, das depreciações e amortizações de ativo imobilizado e intangível e ajustado pela adição das outras despesas ou redução das outras receitas operacionais líquidas. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA Ajustado pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades. A Companhia acredita que o EBITDA Ajustado funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o seu desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Entretanto, cabe ressaltar que, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos negócios da Companhia, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os seus lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da rentabilidade da Companhia.

(3) EBIT é o lucro líquido adicionado do resultado financeiro líquido e do imposto sobre a renda e contribuição social. O EBIT não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

b) Estrutura de capital

A Diretoria considera que a atual estrutura de capital, medida pelo quociente entre capital próprio e capital de terceiros, apresenta níveis de alavancagem consistentes com a natureza dos negócios da Companhia e com o planejamento de investimentos a serem realizados.

A tabela abaixo mostra a estrutura de capital próprio e de terceiros para os períodos indicados:

(Em R\$ mil)	2022	2021
Capital próprio (Patrimônio Líquido)	3.034.360	2.753.214
Total do passivo exigível	7.208.898	4.757.414
Caixa e equivalentes de caixa	(1.509.829)	(1.272.445)
Capital de terceiros (1)	5.699.069	3.484.969
Capital próprio / capital de terceiros	0,53	0,79

(1) **Capital de terceiros:** Capital de terceiros no saldo de passivo exigível (total do passivo circulante mais não circulante), deduzido os saldos de caixa e equivalentes de caixa.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Considerando o perfil de endividamento, posição de liquidez e a capacidade de geração de caixa, os Diretores da Companhia são de opinião de que ela terá recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros. Além disso, não se espera que saídas de caixa, incluídas nas análises de maturidade da dívida da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes, a não ser, em caso de antecipação por iniciativa da Companhia.

Os principais indicadores que demonstram a capacidade de pagamento e liquidez são apresentados abaixo:

Indicadores Econômicos e Financeiros (Em R\$ mil)	2022	2021
Receitas	10.178.416	7.082.535
Lucro Bruto	1.887.643	1.123.725
Lucro Líquido	502.221	202.912
Margem Bruta (1)	18,55%	15,87%
Margem Líquida (2)	4,93%	2,86%
Resultado Financeiro	(141.854)	(147.197)
Despesa financeira	(221.484)	(207.021)
Passivo (Passivo Exigível + Patrimônio Líquido)	10.243.258	7.510.628
Passivo Exigível/Passivo (Passivo Exigível + Patrimônio Líquido)	70,38%	63,34%
Endividamento Líquido (3)	1.996.947	1.339.504
EBIT (4)	784.932	435.224
EBITDA ajustado (5)	1.267.709	877.640
Cobertura de Juros (EBITDA ajustado/ Resultado Financeiro)	8,94	5,96
Endividamento Líquido/ EBITDA ajustado (5)	1,58	1,53

(1) **Margem bruta** é o lucro bruto dividido pelas receitas.

(2) **Margem líquida** é o lucro líquido dividido pelas receitas.

(3) **Endividamento Bancário Líquido** representa a totalidade dos financiamentos e empréstimos (inclusos os arrendamentos de direito de uso de ativos), debêntures e derivativos passivos de curto e longo prazo deduzidos do total de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e derivativos ativos de curto e longo prazo. O Endividamento Bancário líquido não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como um indicador do desempenho operacional, ou alternativo aos fluxos de caixa operacionais, como medida de liquidez ou capacidade de pagamento da dívida da Companhia. Outras empresas podem calcular a dívida líquida de maneira diferente da Companhia. A Companhia acredita que o Endividamento Bancário Líquido funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o seu desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa.

(4) **EBIT** é o lucro líquido adicionado do resultado financeiro líquido e do imposto sobre a renda e contribuição social. O EBIT não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

(5) **EBITDA Ajustado** é o lucro líquido adicionado do resultado financeiro líquido, do imposto sobre a renda e contribuição social, das depreciações, amortizações de imobilizado e intangível e ajustado pela adição das outras despesas ou redução das outras receitas operacionais líquidas. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA Ajustado pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades. A Companhia acredita que o EBITDA Ajustado funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o seu desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Entretanto, cabe ressaltar que, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos negócios da Companhia, que poderia, por sua vez, afetar significativamente os seus lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da rentabilidade da Companhia.

Análise de Liquidez (Em R\$ mil)	Exercício social findo em	
	2022	2021
Ativo Circulante	6.426.680	4.583.947
Ativo não Circulante	3.816.578	2.926.681
Passivo Circulante	3.390.345	2.393.102
Passivo não Circulante	3.818.553	2.364.312
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.509.829	1.272.445
Liquidez Corrente - (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	1,90	1,92
Liquidez Imediata - (Disponibilidades/Passivo Circulante)	0,45	0,53
Liquidez Geral - (Ativo Circulante + Não Circulante/Passivo circulante + Não Circulante)	1,42	1,58

O fluxo de pagamento contratual (não descontado) da Companhia apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro de 2022:

Consolidado		Fluxo de caixa contratual					
PASSIVOS FINANCEIROS	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do fluxo
Financiamentos e empréstimos	2.481.021	192.028	118.564	301.411	15.809	1.970.634	2.598.446
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	1.863.894	1.863.894	-	-	-	-	1.863.894
Debêntures	1.038.858	72.208	75.252	294.921	1.221.796	-	1.664.177
Dividendos a pagar	98.243	98.243	-	-	-	-	98.243
Instrumentos financeiros derivativos	330	49	281	-	-	-	330
	5.482.346	2.226.422	194.097	596.332	1.237.605	1.970.634	6.225.090

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia utiliza para o seu capital de giro a geração de caixa operacional e empréstimos e financiamentos e debêntures. De acordo com suas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 401,7 milhões, frente a R\$ 324,3 milhões do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Durante o exercício de 2022, a Companhia efetuou captações através da 4ª emissão de debentures, Nota de Crédito à Exportação e Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP.

A tabela abaixo demonstra as captações efetuadas durante o exercício de 2022:

Modalidade (Em R\$ mil)	2022
Debênture	1.000.000
Nota de crédito exportação	405.000
Finep	37.221
	1.442.221

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia realiza a gestão de fluxo de caixa, dos riscos associados às operações financeiras e eventuais deficiências de liquidez, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política de Gestão Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração.

Atualmente, a Companhia encontra-se em uma situação de liquidez suficiente para atender às necessidades de capital de giro e para manutenção dos investimentos. Em caso de uma situação de deficiência de liquidez, a Companhia está apta a captar recursos junto a instituições financeiras de médio e grande porte, em nível que acredita apropriado para o desempenho de suas atividades.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas,

i. Contratos de empréstimo e financiamentos relevantes

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía contratos de empréstimos e financiamentos, de curto e longo prazo, que somavam R\$ 3.520,2 milhões. Destes R\$ 3.235,6 milhões, 91,9%, referem-se a longo prazo.

O Endividamento Bancário Líquido consolidado em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 1.996,9 milhões.

A tabela abaixo demonstra o endividamento bancário e o endividamento bancário líquido da Companhia nos períodos indicados:

Endividamento Líquido (1) (Em R\$ mil)	2022	2021
Financiamento e empréstimos		
Moeda nacional	239.911	7.172
Moeda estrangeira	44.392	500.314
Total do circulante	284.303	507.486
Moeda nacional	1.277.686	2.945
Moeda estrangeira	1.957.890	2.100.793
Total do não circulante	3.235.576	2.103.738
Instrumentos financeiros derivativos a pagar		
Circulante	330	1.403
Total dos instrumentos financeiros derivativos a pagar	330	1.403
Total do endividamento bancário	3.520.209	2.612.627
(-) Caixa e equivalentes de caixa	1.509.829	1.272.445
(-) Instrumentos financeiros derivativos a receber	13.433	678
Total Endividamento Líquido	1.996.947	1.339.504

(1) **Endividamento Bancário Líquido** não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como um indicador do desempenho operacional, ou como uma alternativa, como medida de liquidez ou capacidade de pagamento da dívida da Companhia. Outras empresas podem calcular a dívida líquida de maneira diferente da Companhia. A Companhia acredita que o Endividamento Bancário Líquido funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o seu desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa.

Debêntures: a tabela abaixo representa as debêntures emitidas pela Companhia:

			Exercício social findo em
(Em R\$ mil)	Vencimento	Custo médio	2022
Moeda Nacional			
4a emissão	Set/2027	CDI + 1,5% a.a.	1.038.858
Total debêntures			1.038.858

Em 06 de setembro de 2022 a Companhia concluiu a 4ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1,0 bilhão. O saldo será amortizado em 02 (duas) parcelas anuais consecutivas a vencer em 06 de setembro de 2026 e de 2027, com juros semestrais de CDI + 1,5%a.a.

Os custos de emissão totalizaram R\$ 6,5 milhões e serão amortizados mensalmente pela duração da operação.

A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da Oferta Restrita foi destinada para (i) financiamento da aquisição de 100% (cem por cento) das quotas de emissão da MWM Tupy do Brasil Ltda (antiga: International Indústria Automotiva da América do Sul Ltda.) e (ii) reforço de caixa para atendimento dos compromissos da Emissora.

As debêntures são simples, ou seja, não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia.

As debêntures são da espécie quirografária, não contando com garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Emissora em particular, não oferecendo privilégio algum sobre o ativo da Emissora para garantir os Debenturistas em caso de necessidade de execução judicial ou extrajudicial das obrigações da Emissora decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão,

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

e não conferirão qualquer privilégio especial ou geral aos Debenturistas, ou seja, sem qualquer preferência, concorrendo os Debenturistas em igualdade de condições com os demais credores quirografários, em caso de falência da Emissora.

Financiamentos e empréstimos: a tabela abaixo representa os montantes em aberto:

			Exercício social findo em
(Em R\$ mil)	Vencimento	Custo médio	2022
Moeda Estrangeira			2.002.282
(a) Senior Unsecured Notes - US\$375.000	Fev/2031	VC + 4,5% a.a.	1.974.325
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			27.957
Moeda Nacional			478.739
(b) Nota de Crédito a Exportação - NCE	Fev/2025	CDI + 1,66% a.a.	428.331
(c) Financiadora de estudos e projetos – FINEP	Jul/2032	10,20% a.a.	37.299
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			10.634
Finame (PSI)	Jan/2025	6,30% a.a.	2.475
Total endividamento bancário			2.481.021

A origem dos financiamentos e empréstimos acima relacionados é a seguinte:

(a) Senior Unsecured Notes – US\$375.000

Em fevereiro de 2021 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida (“emissão”) no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Overseas S.A., garantidos pela Controladora, no montante de US\$ 375,0 milhões equivalentes a R\$ 2.018,1 milhões, com amortização única em fevereiro de 2031. Os juros, ao cupom de 4,50% ao ano, serão pagos semestralmente nos meses de fevereiro e agosto. Os recursos provenientes da Emissão foram utilizados para pagamento de dívida, *Senior Unsecured Notes* US\$ 350,0 milhões emitido pela subsidiária Tupy Overseas em 2014. As *Senior Unsecured Notes* contam com garantia integral e solidária da Companhia.

A Emissão possui covenants, com medição anual, tendo como principal indicador financeiro, Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e a Companhia, em 31 de dezembro de 2022, atende todos os critérios estabelecidos. Em caso de descumprimento poderia resultar no impedimento de: (i) efetuar novas captações de empréstimos e financiamentos; (ii) distribuir dividendos superiores ao mínimo legal; (iii) realizar investimentos não relacionados a manutenção das atividades produtivas; e (iv) recomprar ações emitidas pela Companhia.

Adicionalmente, são aplicáveis à Emissão covenants não financeiros, sendo a principal medida não financeira que poderia resultar no vencimento antecipado da Emissão é a mudança de controle da Companhia que reduza a classificação externa de risco (rating).

(b) Nota de crédito exportação - NCE

Em 11 de fevereiro de 2022 a subsidiária Tupy Minas Gerais Ltda. contratou empréstimo junto ao Banco do Brasil S.A., no montante de R\$ 405,0 milhões, atualizados pela variação do CDI + 1,62% ao ano e com amortizações semestrais a partir de 10 de fevereiro de 2025. Referida contratação não possui covenants.

(c) Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Trata-se de financiamento para projetos de inovação obtido junto a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, contratado em 14 de julho de 2022, linha de crédito no montante de R\$ 103,0 milhões. Em 06 de setembro de 2022 foi liberado o montante de R\$ 37,1 milhões. As garantias são compostas por fiança bancária.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras relevantes

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía registrado em seu passivo nenhuma outra operação de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas mencionadas no item acima.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Com relação às dívidas que compõem o endividamento da Companhia, deve ser observada a seguinte ordem de pagamento: dívidas com garantia real e dívidas quirografárias. A Companhia não possui dívidas subordinadas. Adicionalmente, em relação às dívidas com

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

garantia real, os credores da Companhia têm prioridade no recebimento de seus créditos em relação aos credores quirografários até o limite dado em garantia, inexistindo grau de subordinação entre os credores quirografários.

Adicionalmente, considerando a totalidade do passivo circulante e não circulante da Companhia, o montante de R\$ 3.478,8 milhões, correspondia à obrigação de natureza quirografária em 31 de dezembro de 2022. Tais valores estão sujeitos à preferência das obrigações da Companhia que constam como garantias reais até o limite do bem gravado, tais como alienação fiduciária de bens, que totalizavam, em 31 de dezembro de 2022, R\$ 41,1 milhões, ou 0,6 da soma do passivo circulante e não circulante da Companhia.

iv. eventuais restrições impostas a Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se a Companhia vem cumprindo essas restrições

Aproximadamente 56,1% dos contratos de financiamentos e empréstimos da Companhia estão sujeitos ao cumprimento do índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA. O descumprimento deste índice nos *Senior Unsecured Notes* resultaria no impedimento de: (i) efetuar novas captações de empréstimos e financiamentos; (ii) distribuir dividendos superiores ao mínimo legal; (iii) realizar investimentos não relacionados à manutenção das atividades produtivas, fusões ou consolidações com terceiros ou qualquer alienação de todo ou parte substancial dos ativos da Companhia; e, (iv) recomprar ações emitidas pela Companhia.

Adicionalmente, os contratos de dívida em aberto em 31 de dezembro de 2022 terão seu vencimento antecipado na hipótese de mudança do controle da Companhia, desde que tal mudança de controle resulte no rebaixamento de sua classificação externa de risco (*rating*) por pelo menos 2 (duas) agências de *rating*.

A Companhia apresentou conformidade com os *covenants* no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía saldo a liberar no montante de R\$ 65,9 milhões, referente linha de crédito no montante de R\$ 103,0 milhões para projetos de inovação obtido junto a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, contratado em 14 de julho de 2022. Utilizado parcialmente em 06 de setembro de 2022.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Análise comparativa dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 em relação ao do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021

(Em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Exercício social findo em				
	2022	AV%	Variação	2021	AV%
Receitas	10.178.416	100,0%	43,7%	7.082.535	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(8.290.773)	-81,5%	39,1%	(5.958.810)	-84,1%
Lucro Bruto	1.887.643	18,5%	68,0%	1.123.725	15,9%
Despesas de vendas	(618.300)	-6,1%	105,7%	(300.616)	-4,2%
Despesas administrativas e Honorários da Administração	(331.985)	-3,3%	31,0%	(253.437)	-3,6%
Outras despesas operacionais líquidas, exceto <i>impairment</i>	(152.426)	-1,5%	13,4%	(134.448)	-1,9%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	784.932	7,7%	80,4%	435.224	6,1%
Despesas financeiras	(221.484)	-2,2%	7,0%	(207.021)	-2,9%
Receitas financeiras	99.360	1,0%	107,1%	47.982	0,7%
Variações cambiais líquidas	(19.730)	-0,2%	-266,6%	11.842	0,2%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	643.078	6,3%	123,3%	288.027	4,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(140.857)	-1,4%	65,5%	(85.115)	-1,2%
Lucro Líquido do Exercício	502.221	4,9%	147,5%	202.912	2,9%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

i. Receitas

As receitas totalizaram R\$ 10,1 bilhões em 2022, apresentando incremento de 43,7% na comparação com 2021, ocasionado substancialmente pelas combinações de negócios ocorridas em 01 de outubro de 2021 (aquisição das operações de Betim e Aveiro da Teksid) e 30 de novembro de 2022 (aquisição da MWM do Brasil) além de repasses de custos e recomposição de preços.

(Em R\$ mil)		Exercício social findo em	
RECEITAS	2022	Variação	2021
Mercado interno	2.828.137	76,7%	1.600.201
Transporte de Carga, Infraestrutura, Agricultura e Geração de Energia	2.605.167	83,7%	1.417.940
Carros de passeio	725.087	168,8%	269.783
Veículos comerciais	1.452.609	62,2%	895.613
Off-road	427.471	69,3%	252.544
Distribuição	222.970	22,3%	182.261
Mercado externo	7.350.279	34,1%	5.482.334
Transporte de Carga, Infraestrutura, Agricultura e Geração de Energia	7.174.291	34,6%	5.330.937
Carros de passeio	447.899	65,2%	271.116
Veículos comerciais leves	2.605.758	23,6%	2.107.540
Veículos comerciais médios pesados	1.806.619	39,2%	1.297.419
Off-road	2.314.015	39,8%	1.654.862
Distribuição	175.988	16,2%	151.397
	10.178.416	43,7%	7.082.535

Durante 2022, a América do Norte foi responsável por 50,0% das receitas da Companhia. Por sua vez, a América do Sul e Central, 28,5%, e a Europa respondeu por 17,8%. Os demais 3,7% foram provenientes da Ásia, África e Oceania.

Os volumes do mercado externo apresentaram aumento no volume de 17,7%, e do mercado interno 53,2% comparados ao ano anterior.

(Em Ton)		Exercício social findo em	
VOLUMES	2022	Variação	2021
Mercado interno			
Transporte de Carga, Infraestrutura, Agricultura e Geração de Energia	190.671	60,0%	119.193
Distribuição	11.896	-8,5%	12.999
	202.567	53,2%	132.192
Mercado externo			
Transporte de Carga, Infraestrutura, Agricultura e Geração de Energia	463.773	18,2%	392.406
Distribuição	13.278	2,2%	12.995
	477.051	17,7%	405.401
	679.618	26,4%	537.593

As receitas oriundas do mercado externo apresentaram acréscimo de 34,1%, e as receitas do mercado interno 76,7% comparadas ao ano anterior avançando em consonância com a recuperação dos mercados, ocasionada pela demanda reprimida, repasse dos custos e combinação de negócios com as aquisições. Destacam-se, também, os seguintes fatores para a variação das receitas do período de referência:

Principais destaques de mercado interno:

- Carros de Passeio: aumento de 168,8% em relação ao exercício anterior, decorrente de ganho de participação de mercado dos nossos clientes.
- Veículos Comerciais: crescimento da receita de vendas em 62,2% no mercado doméstico, ocasionado pelo aumento da demanda do mercado doméstico e exportações indiretas, com direcionamento da produção de alguns clientes para plantas localizadas no Brasil.
- Off-Road: variação positiva de 69,3% em relação a 2021, refletindo o desempenho do mercado interno, especialmente do agronegócio, além das exportações indiretas, a oportunidades de exportação indireta, uma vez que alguns contratos são denominados em moeda estrangeira, além do desempenho positivo do mercado interno.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

No segmento de Distribuição: crescimento de 22,3% na receita de vendas, ocasionado pela recuperação da demanda, advindo da melhora gradual da atividade industrial e da construção civil aquecida, além de melhor mix de produtos.

Principais destaques de mercado externo:

- Carros de Passeio: aumento nas vendas de carros de passeio em 65,2% ocasionado pelo desempenho positivo do mercado e recomposição de estoques. As receitas do segmento apresentaram crescimento decorrente da recomposição de preços e adição de volumes das operações de Betim e Portugal, adquiridas em outubro de 2021.
- Veículos Comerciais Leves: aumento de 23,6% decorrente elevada participação de pick-ups e SUVs nas vendas da categoria “veículos leves”, refletindo a recuperação de setores da economia que utilizam essas aplicações, especialmente as mais pesadas, como construção residencial e agronegócio.
- Veículos Comerciais Médios e Pesados: crescimento de 39,2% ocasionado, principalmente, pela recuperação global do mercado para esse tipo de aplicação, bem como pela recomposição de estoques, pelo ganho de *market share* dos clientes e pelo crescimento da demanda por produtos de maior valor.
- Off-Road: retomada nas receitas dos mercados *off-road*, representando 39,8% de crescimento, com destaque para a recuperação global e retomada de investimentos em setores importantes como infraestrutura e mineração.

Distribuição: aumento de 16,2% das receitas ocasionado pela demanda reprimida de clientes, bem como pelo melhor mix de produtos e recomposição de preços.

ii. Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos (“CPV”) em 2022 somou R\$ 8.290,8 milhões, montante 39,1% superior a 2021. Por conseguinte, o ano registrou margem bruta de 18,5%, ante 15,9% no ano anterior.

(Em R\$ mil)	Exercício social findo em		
	2022	Variação	2021
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS			
Materiais	5.022.579	42,4%	3.526.875
Mão-de-obra	1.778.621	38,4%	1.285.113
Energia	506.675	48,7%	340.786
Depreciação	314.428	6,7%	294.766
Outros	668.470	30,7%	511.270
	8.290.773	39,1%	5.958.810

As combinações de negócios ocorridas em outubro de 2021 e novembro de 2022, contribuíram substancialmente para o incremento de custos na comparação com o exercício anterior decorrente do aumento no volume vendido. Arelado a esse movimento foi observado inflação de materiais e aumento nos custos com energia ocasionado, principalmente, pela maior utilização de fornos elétricos e mix de produtos.

iii. Despesas de vendas

As despesas de vendas atingiram R\$ 618,3 milhões em 2022, contra R\$ 300,6 milhões em 2021, representando um incremento de 105,7% impactado, principalmente, pelo crescimento expressivo das despesas com fretes pelo incremento no volume de vendas e aumento significativo de preços, em especial dos fretes marítimos.

(Em R\$ mil)	Exercício social findo em		
	2022	Variação	2021
Despesas de vendas	618.300	105,7%	300.616

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

iv. Despesas administrativas e honorários da administração

As despesas administrativas e honorários da administração somaram R\$ 332,0 milhões em 2022 contra R\$ 253,4 milhões em 2021, apresentando um incremento de 31,0%, sendo substancialmente devido aumento dos gastos com folhas de pagamento pelas combinações de negócios e com cumprimento de obrigações oriundas de convenção coletiva.

(Em R\$ mil)	Exercício social findo em		
	2022	Variação	2021
Despesas administrativas	302.268	28,0%	236.237
Honorários da Administração	29.717	72,8%	17.200
	331.985	31,0%	253.437

v. Outras despesas operacionais líquidas e ajustes por impairment

(Em R\$ mil)	Exercício social findo em		
	2022	Variação	2021
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS			
Compra Vantajosa – Aquisição Teksid	(23.121)	-147,4%	48.804
Compra Vantajosa – Aquisição MWM	8.823	0,0%	-
Reversão Reintegra	(52.694)	0,0%	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(2.166)	-43,6%	(3.841)
Constituição e atualização de provisões	(42.825)	26,1%	(33.958)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(22.243)	-74,1%	(85.753)
	(134.226)	79,6%	(74.748)
Depreciação de ativos não operacionais	(416)	-83,0%	(2.440)
Amortização de ativos intangíveis	(17.784)	-68,9%	(57.260)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(152.426)	13,4%	(134.448)

As outras despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 152,4 milhões em 2022, frente a R\$ 134,4 milhões no ano anterior, representando acréscimo de 13,4%, sendo que os principais eventos foram:

- Compra vantajosa: em 21 de dezembro de 2022 a Companhia encerrou as negociações de ajuste de preço referente a aquisição das operações brasileira e portuguesa Teksid SpA, para as subsidiárias Tupy Minas Gerais Ltda (antiga: Teksid Iron do Brasil Ltda.) e Funfrap-Fundição Portuguesa S.A. e o resultado da combinação de negócios foi reversão de ganho de compra vantajosa no montante R\$ 23,1 milhões, reduzindo assim o ganho para R\$ 25,7 milhões.
- Reconhecimento de despesa de R\$ 42,8 milhões em constituição e atualização de provisões. Destes, R\$ 35,3 milhões, referem-se à atualização de causas trabalhistas, além de novas ações interpostas contra a Companhia por ex-empregados. Atualização de causas tributárias e previdenciárias representaram R\$ 3,6 milhões. As causas cíveis, foram R\$ 3,9 milhões, decorrentes de reversões e modificação da probabilidade de perda ante os posicionamentos apresentados pelos órgãos julgadores.
- Observou-se diminuição na amortização dos ativos intangíveis ocasionado pelo encerramento da amortização da carteira de clientes das empresas do México em abril de 2022.
- A Companhia possuía créditos decorrentes do benefício instituído pela Medida Provisória 540 de 2 de agosto de 2011 e reinstituído pela Lei nº 13.043/14, regulamentada pelo Decreto nº 8.415/15, com alterações promovidas pelo Decreto 8.543/15 (Benefício Reintegra). O saldo era composto pelo crédito proveniente de resíduo tributário não desonerado na cadeia produtiva, conforme previsto na Lei nº 13.043/14. No entanto, considerando, as recentes decisões desfavoráveis no âmbito do STF, em casos análogos, entendem-se que o ativo até então registrado, passa a se tornar contingente, sendo baixado contra outras despesas operacionais no resultado, esses efeitos representaram no exercício de 2022 R\$ 52,7 milhões.

vi. Resultado financeiro líquido

(Em R\$ mil)	Exercício social findo em		
	2022	Variação	2021
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	(221.484)	7,0%	(207.021)
Receitas financeiras	99.360	107,1%	47.982
Varição cambiais	(19.730)	-266,6%	11.842
Total de resultado financeiro	(141.854)	-3,6%	(147.197)

O resultado financeiro líquido de 2022 consistiu em despesa de R\$ 141,9 milhões, frente a R\$ 147,2 milhões em 2021.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

As variações das despesas financeiras, que no período representaram incremento de 7% em relação ao ano anterior, decorrem substancialmente da mudança da taxa das *Senior Notes* conforme descrito no item f desta seção e da valorização do Real frente ao dólar norte americano que apresentou taxa média no exercício de 2021 de R\$ 5,3956 contra taxa média do exercício de 2022 de R\$ 5,1655;

As receitas financeiras apresentaram aumento de 107,1%, que reflete o ganho financeiro sobre o incremento de caixa e equivalentes de caixa no exercício de 2022 em relação a 2021.

vii. Resultado antes dos tributos sobre o lucro

Como resultado dos fatores acima, o resultado antes dos tributos sobre o lucro foi de R\$ 643,1 milhões em 2022 frente a R\$ 288,0 milhões em 2021.

viii. Imposto sobre a renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social, antes da variação cambial sobre a base tributária no México, foi de R\$183,7 milhões, que representa alíquota efetiva de 29% sobre o lucro antes dos impostos.

(Em R\$ mil)	Exercício social findo em		
	2022	Variação	2021
Lucro antes dos impostos	643.078		288.027
Alíquota de imposto de renda	34%		34%
Despesa à alíquota	(218.646)	123,3%	(97.929)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:			
Depreciação de ativos não operacionais	(140)	-33,3%	(210)
Juros sobre o capital próprio	22.135		21.182
Imposto adicional das empresas de serviços - México	(217)	-97,3%	(7.918)
Efeito da correção do ativo imobilizado	2.480	-0,7%	2.498
Incentivos fiscais Reintegra	1.051	26,0%	834
Receita financeira sobre ativos monetários	-	-100,0%	6.464
Demais (adições) exclusões permanentes	9.620	-232,8%	(7.242)
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	(183.717)	123,2%	(82.321)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	29%	0,0%	29%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	42.860	-1634,0%	(2.794)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(140.857)	65,5%	(85.115)
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	22%	-25,9%	30%

ix. Lucro Líquido do Exercício

O lucro líquido de 2022 foi de R\$ 502,2 milhões, enquanto em 2021 foi R\$202,9 milhões. O lucro atribuído aos acionistas da Tupy S.A. no exercício de 2022 foi de R\$ 508,3 milhões e de R\$ 204,2 milhões em 2021.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Análise das principais variações patrimoniais das posições em 31 de dezembro de 2022 em relação a 31 de dezembro de 2021

O quadro abaixo demonstra as principais contas do ativo da Companhia, bem como as respectivas variações:

ATIVO (Em R\$ mil)	Exercício social findo em				
	2022	AV%	Variação	2021	AV%
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	1.509.829	14,7%	18,7%	1.272.445	16,9%
Instrumentos financeiros derivativos	13.433	0,2%	1881,3%	678	0,0%
Contas a receber	2.031.380	27,0%	62,4%	1.251.097	16,7%
Estoques	2.207.884	29,4%	48,4%	1.487.934	19,8%
Ferramentas	166.374	2,2%	17,4%	141.703	1,9%
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	47.427	0,6%	-56,2%	108.334	1,4%
Demais tributos a recuperar	281.732	3,8%	31,1%	214.887	2,9%
Títulos a receber e outros	168.621	2,2%	57,8%	106.869	1,4%
	6.426.680	62,7%	40,2%	4.583.947	61,0%
Não Circulante					
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	30.124	0,3%	65,1%	18.245	0,2%
Demais tributos a recuperar	342.552	3,3%	302,5%	85.115	1,1%
Impostos de renda e contribuição social diferidos	657.132	6,4%	23,1%	533.900	7,1%
Depósitos judiciais e outros	30.165	0,3%	126,0%	13.350	0,2%
Propriedades para investimento	5.694	0,1%	-0,4%	5.716	0,1%
Investimentos em instrumentos patrimoniais	15.496	0,2%	24,6%	12.434	0,2%
Imobilizado	2.584.302	25,2%	21,2%	2.132.529	28,4%
Intangível	151.113	1,5%	20,5%	125.392	1,7%
	3.816.578	37,3%	30,4%	2.926.681	39,0%
Ativo Total	10.243.258	100,0%	36,4%	7.510.628	100,0%

i. Caixa e equivalentes de caixa

Apresentou crescimento de 18,7% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2021.

(Em R\$ mil)	Exercício social findo em		
	2022	Variação	2021
Caixa e bancos	26.139	77,9%	14.692
Aplicações financeiras no país	916.210	37,7%	665.273
Aplicações financeiras no exterior	567.480	-4,2%	592.480
Caixa e equivalente de caixas	1.509.829	18,7%	1.272.445

O saldo caixa e equivalente de caixa de 31 de dezembro de 2022 carrega R\$ 243,1 milhões da adquirida MWM Tupy do Brasil Ltda. Referido valor será ressarcido à vendedora assim que concluídos os procedimentos relativos ao ajuste de preço a ser definido entre as partes (Companhia e Navistar International Corporation) em conformidade com o contrato de compra e venda firmado.

ii. Contas a receber

A variação do contas a receber decorre, principalmente, do aumento de volume nas unidades Betim e Aveiro, ambas adquiridas em outubro de 2021 e da combinação de negócios pela aquisição da MWM do Brasil em 30 de novembro de 2022. Adicionalmente, a conta foi impactada por reajustes nos preços de venda no período, em comparação com o exercício anterior e reduzido em parte pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano (US\$) que passou de R\$ 5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 5,2177 em 31 de dezembro de 2022.

(Em R\$ mil)	Exercício social findo em		
	2022	Variação	2021
Mercado interno	638.762	131,5%	275.975
Mercado externo	1.469.486	49,0%	986.378
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(76.868)	582,9%	(11.256)
Contas a receber	2.031.380	62,4%	1.251.097

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar a estimativa para perdas em recebíveis. O incremento da estimativa para perdas em recebíveis é decorrente do saldo pré-existente na

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

adquirida MWM do Brasil, sendo que aproximadamente 60% da estimativa de perda refere-se a um único cliente, cujos débitos estão sendo discutidos em processo judicial.

iii. Estoques

(Em R\$ mil)	Exercício social findo em		
	2022	Variação	2021
Produtos acabados	622.443	29,1%	482.219
Produtos em elaboração	621.202	10,0%	564.642
Matérias-primas	821.826	130,5%	356.566
Materiais de manutenção e outros	216.821	32,5%	163.600
Provisão para perdas	(74.408)	-5,9%	(79.093)
Estoques	2.207.884	48,4%	1.487.934

O acréscimo observado no saldo dos estoques reflete a forte inflação de preços das matérias primas observada no período, a combinação de negócios pela aquisição da MWM do Brasil sendo parcialmente mitigado pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano, que passou de R\$ 5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 5,2177 em 31 de dezembro de 2022.

iv. Ferramentais de terceiros

Em 2022, os ferramentais de terceiros apresentaram crescimento de 17,4%, impactado pelo desenvolvimento de ferramentais de clientes.

(Em R\$ mil)	Exercício social findo em		
	2022	Variação	2021
Em desenvolvimento no Brasil	41.964	6,7%	39.320
Em desenvolvimento no México	124.410	21,5%	102.383
Ferramentais	166.374	17,4%	141.703

v. Demais tributos a recuperar

Consolidado

	dez/22			dez/21		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP	11.101	92.897	103.998	1.337	2	1.339
ICMS a recuperar - SC	20.569	5.503	26.072	29.988	21.457	51.445
ICMS a recuperar - MG	3.543	3.259	6.802	8.167	853	9.020
Benefício Reintegra	1.499	-	1.499	910	52.744	53.654
COFINS, PIS e IPI a recuperar	156.051	154.231	310.282	79.395	10.059	89.454
Imposto sobre valor agregado - IVA	88.969	86.662	175.631	95.090	-	95.090
	281.732	342.552	624.284	214.887	85.115	300.002

Em 2022, o saldo agregado dos demais tributos a recuperar apresentam incremento de 108% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2021, as principais variações estão abaixo relacionadas:

- COFINS, PIS e IPI a recuperar: são créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo e são compensados com os tributos incidentes na venda de mercadorias e para compensação de outros tributos federais para a parcela de origem proporcional às receitas de exportação. Para os créditos de origem proporcional às receitas do mercado interno a utilização se dá pela compensação em conta gráfica. A combinação de negócios pela aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda trouxe ativo de PIS e COFINS de origem da exclusão do ICMS da base de cálculo, no montante valor de R\$ 218,8 milhões. Deste montante R\$ 168,8 milhões serão ressarcidos à vendedora à medida que forem utilizados pela adquirida.
- Benefício Reintegra. em 2020 a Companhia preparou laudos que comprovam a existência de resíduo tributário não desonerado na cadeia produtiva. No entanto, considerando as recentes decisões desfavoráveis no âmbito do STF, em casos análogos, entendeu-se que o ativo até então registrado, se tornou contingente, sendo baixado e reconhecido em outras despesas operacionais.
- Aumento do saldo credor de ICMS acumulado em São Paulo tem origem na combinação de negócios pela aquisição da MWM

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Tupy do Brasil Ltda.

vi. Impostos de renda e contribuição social a recuperar

A redução de 38,7% do saldo total da conta de impostos de renda e contribuição social a recuperar em 2022, sobre o saldo de 2021, é reflexo substancialmente da utilização do saldo credor para compensação de tributos federais da Companhia.

	dez/22			dez/21		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	8.069	30.124	38.193	56.084	18.245	74.329
Imposto de renda	8.069	21.616	29.685	56.084	2.947	59.031
Contribuição social	-	8.508	8.508	-	15.298	15.298
Controladas	39.358	-	39.358	52.250	-	52.250
Imposto de renda	39.343	-	39.343	52.250	-	52.250
Contribuição social	15	-	15	-	-	-
Consolidado	47.427	30.124	77.551	108.334	18.245	126.579

vii. Imobilizado

	Consolidado					
	dez/21	Adição	Baixa	Deprec./Amort.	Combinação de negócios	dez/22
Ativo imobilizado	2.132.529	459.773	3.148	(316.806)	(81.161)	2.584.302
Máquinas, instalações e equipamentos	1.111.243	252.937	4.585	(252.710)	(38.163)	1.193.611
Edificações	566.636	3.448	(1.594)	(39.249)	(23.127)	555.621
Terrenos	143.676	-	-	-	(5.384)	207.230
Veículos	9.996	9.913	(232)	(2.229)	(79)	17.369
Móveis, utensílios e outros	16.482	9.168	389	(4.323)	(373)	28.931
Depreciação Direito Uso Bens	41.386	10.512	-	(18.295)	(2.607)	37.415
Imobilizações em andamento	243.110	173.795	-	-	(11.428)	405.833

Em 2022, o imobilizado apresentou aumento de 21,2% decorrente de:

- Adições - Imobilizações em andamento contemplam vários investimentos na sustentação da capacidade, meio ambiente, segurança do trabalho, projetos de ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas e desenvolvimento de projetos estratégicos.
- Combinação de negócios – incorporação dos ativos da MWM do Brasil.

viii. Intangível

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Quando comparado a 2021, o saldo de intangível em 31 de dezembro de 2022 apresentou aumento de 20,5%, efeito esse decorrente:

- Do reconhecimento da marca MWM obtida na combinação de negócios ocorrida em dezembro de 2022 no montante de R\$ 34,7 milhões;
- Adições e transferências regulares no período de R\$ 25,9 milhões.
- Amortizações no montante de R\$ 31,7 milhões.

O quadro abaixo demonstra as principais contas do passivo e patrimônio líquido da Companhia, bem como as respectivas variações:

PASSIVO (Em R\$ mil)	Exercício social findo em				
	2022	AV%	Variação	2021	AV%
Circulante					
Fornecedores	1.682.446	16,4%	35,7%	1.239.828	16,5%
Financiamentos e empréstimos	238.505	2,3%	-53,0%	507.486	6,8%
Debêntures	45.798	0,4%	0,0%	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	330	0,0%	-76,5%	1.403	0,0%
Impostos de renda e contribuição social a pagar	153.359	1,5%	289,8%	39.340	0,5%
Demais tributos a pagar	40.189	0,4%	21,4%	33.103	0,4%
Salários, encargos sociais e participações	426.428	4,2%	57,1%	271.469	3,6%
Adiantamentos de clientes	194.992	1,9%	55,0%	125.821	1,7%
Dividendos e juros sobre capital próprio	98.243	1,0%	340,3%	22.312	0,3%
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	23.868	0,2%	-29,9%	34.064	0,5%
Obrigações de combinação de negócios	304.739	3,0%	0,0%	-	0,0%
Títulos a pagar e outros	181.448	1,8%	53,4%	118.276	1,6%
	3.390.345	33,1%	41,7%	2.393.102	31,9%
Não Circulante					
Financiamentos e empréstimos	2.242.516	21,9%	6,6%	2.103.738	28,0%
Debêntures	993.060	9,7%	0,0%	-	0,0%
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	380.274	3,7%	107,6%	183.144	2,4%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	91.367	0,9%	25,5%	72.803	1,0%
Obrigações de combinação de negócios	107.768	1,1%	0,0%	-	0,0%
Outros passivos de longo prazo	3.568	0,0%	-22,9%	4.627	0,1%
	3.818.553	37,3%	61,5%	2.364.312	31,5%
Patrimônio Líquido					
Capital social	1.060.301	10,4%	0,0%	1.060.301	14,1%
Gastos com emissão de ações	(6.541)	-0,1%	0,0%	(6.541)	-0,1%
Remuneração baseada em ações	9.876	0,1%	13,8%	8.680	0,1%
(-) Ações em tesouraria	(451)	0,0%	0,0%	(5)	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	799.055	7,8%	-11,0%	897.489	11,9%
Reservas de lucros	1.177.603	11,5%	48,6%	792.620	10,6%
Participação não controladores	(5.483)	-0,1%	-918,4%	670	0,0%
	3.034.360	29,6%	10,2%	2.753.214	36,7%
Passivo Total	10.243.258	100,0%	36,4%	7.510.628	100,0%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

i. Fornecedores

O saldo de fornecedores passou de R\$ 1.239,8 milhões em 2021 para R\$ 1.682,4 milhões no exercício atual.

(Em R\$ mil)		Exercício social findo em	
	2022	Varição	2021
Mercado Interno	851.219	77,3%	480.115
Mercado Externo	746.318	11,7%	668.381
Subtotal	1.597.537	39,1%	1.148.496
Operações de risco sacado	84.909	-7,0%	91.332
Total	1.682.446	35,7%	1.239.828

As variações ocorridas no período refletem os saldos assumidos na combinação de negócios, no montante de R\$ 343,4 milhões, ao maior nível de atividade em relação ao fechamento de 2021, a inflação de materiais acumulada no período, mitigados em parte pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano (US\$) que passou de R\$ 5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 5,2177 em 31 de dezembro de 2022.

A Companhia possui contratos firmados com o Banco do Brasil S.A., Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco Santander S.A. para estruturar, com os seus principais fornecedores, operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para as instituições financeiras, que, por sua vez, se tornam credores da operação. As operações não geram custo financeiro para a Companhia.

ii. Financiamentos e Empréstimos (CP e LP)

As principais variações ocorridas durante o exercício de 2022, foram (i) captações no montante de R\$ 442,1 milhões; (ii) liquidações de R\$ 440,0 milhões; e, (iii) diminuído pela variação cambial de R\$ 136,0 milhões.

(Em R\$ mil)		Exercício social findo em	
	2022	Varição	2021
Senior Unsecured Notes - US\$375.000	1.974.325	-6,4%	2.110.005
Nota de Crédito a Exportação - NCE	428.331	7,5%	398.456
Financiadora de estudos e projetos – FINEP	37.299	0,0%	-
Arrendamentos Direito Uso de Ativos	38.591	-8,8%	42.308
Finame (PSI)	2.475	-54,9%	5.485
Operação de risco sacado	-	-100,0%	54.970
Financiamento e empréstimos	2.481.021	-5,0%	2.611.224

iii. Debêntures (CP + LP)

(Em R\$ mil)		Exercício social findo em	
	2022	Varição	2021
Curto prazo	45.798	0,0%	-
Longo prazo	993.060	0,0%	-
Debêntures	1.038.858	0,0%	-

Em 06 de setembro de 2022 a Companhia concluiu a 4ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1,0 bilhão. O saldo será amortizado em 02 (duas) parcelas anuais consecutivas a vencer em 06 de setembro de 2026 e de 2027, com juros semestrais de CDI + 1,5%a.a.

Os custos de emissão totalizaram R\$ 6,5 milhões e serão amortizados mensalmente pela duração da operação.

A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da Oferta Restrita foi destinada para (i) financiamento da aquisição de 100% (cem por cento) das quotas de emissão da MWM Tupy do Brasil Ltda (antiga: International Indústria Automotiva da América do Sul Ltda.) e (ii) reforço de caixa para atendimento dos compromissos da Emissora.

As debêntures são simples, ou seja, não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia.

As debêntures são da espécie quirografária, não contando com garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Emissora em particular, não oferecendo privilégio algum sobre o ativo da Emissora para garantir os Debenturistas em caso de necessidade de execução judicial ou extrajudicial das obrigações da Emissora decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão, e não conferirão qualquer privilégio especial ou geral aos Debenturistas, ou seja, sem qualquer preferência, concorrendo os Debenturistas em igualdade de condições com os demais credores quirografários, em caso de falência da Emissora.

iv. Obrigações de combinação de negócios (CP + LP)

A aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda (antiga denominação: International Indústria Automotiva da América do Sul) ("MWM") gerou contas a pagar para a controladora anterior, Navistar International Corporation, conforme segue:

Controladora e Consolidado	
	dez/22
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	243.132
Impostos a Recuperar (notas 8 e 9)	94.381
Imposto de renda diferido (nota 9)	119.160
Ajuste capital de giro	43.400
Ressarcimento dívida CSLL (nota 24)	(84.466)
Outros	(3.100)
	412.507
Parcela circulante	304.739
Parcela não circulante	107.768
	412.507

- **Caixa e equivalentes de caixa:** valores assumidos na data da transação com compromisso de devolução para o controlador anterior em até 135 dias (salvo se, por convenção das partes, o procedimento relativo a ajuste de preço for prorrogado), sem atualização.
- **Impostos a recuperar:** são créditos e PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo, para os quais, à medida que forem realizados pela MWM, serão pagos pela Tupy S.A ao controlador anterior,
- **Imposto de renda diferido:** são créditos de imposto de renda sobre prejuízos fiscais para os quais, à medida que forem realizados pela MWM, serão pagos pela Tupy S.A ao controlador anterior.
- **Ajuste de capital de giro:** corresponde a variação encontrada entre o capital de giro presente na data do fechamento, 31 de julho de 2021 e a data do closing. Referido valor representa a melhor estimativa e será objeto de avaliação e validação entre as partes em prazo de 135 dias (salvo se, por convenção das partes, o procedimento relativo a ajuste de preço for prorrogado).
- **Ressarcimento dívida CSLL:** corresponde à potencial contingência de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, em função da não tributação das receitas de exportação da MWM no período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de novembro de 2022. Considerando as premissas do contrato de compra e venda da MWM, caso a contingência se converta em efetiva dívida da MWM, será cobrada da vendedora Navistar International Corporation.

v. Adiantamento de clientes

(Em R\$ mil)	Exercício social findo em		
	2022	Variação	2021
Brasil	130.506	153,7%	51.440
México	64.486	-13,3%	74.381
Adiantamento de clientes	194.992	55,0%	125.821

Parte significativa do saldo da conta de adiantamento de clientes está atrelada ao desenvolvimento de ferramentais e ao capital de giro da operação de manufatura da subsidiária MWM.

vi. Dividendos e juros sobre capital próprio

Durante o exercício de 2022, foram destinados a título de juros sobre capital próprio e dividendos propostos o montante de R\$ 130,5 milhões. Destes, R\$ 32,4 milhões, foram pagos dentro do próprio exercício e o saldo de R\$ 98,1 milhões será pago ao longo do exercício de 2023.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

vii. Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas (CP e LP)

O saldo de provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas apresentou durante o ano de 2022 aumento de R\$ 186,9 milhões.

Consolidado

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.795	73.435	73.822	11.027	(20.245)	188.834
Combinação de negócios	-	2.163	41.808	-	(14.003)	29.968
Adições	-	1	584	-	(714)	(129)
Atualização (reversão)	5.966	(277)	23.194	4.490	-	33.373
Remuneração	-	-	-	-	(385)	(385)
Pagamentos	(11.761)	-	(27.818)	(7.176)	-	(46.755)
Resgates	-	-	-	-	12.302	12.302
Saldo em 31 de dezembro de 2021	45.000	75.322	111.590	8.341	(23.045)	217.208
Combinação de negócios	46.700	128.640	29.081	-	(16.093)	188.328
Adições	223	9.061	11.566	139	121	21.110
Atualização	3.710	(6.334)	23.771	689	-	21.836
Remuneração	-	-	-	-	485	485
Pagamentos	(7.961)	(202)	(40.023)	-	-	(48.186)
Resgates	-	-	-	-	3.361	3.361
Saldo em 31 de dezembro de 2022	87.672	206.487	135.985	9.169	(35.171)	404.142
Parcela circulante						23.868
Parcela não circulante						380.274
						404.142

As contingências passivas cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, nos termos da avaliação da Administração em conjunto com os assessores jurídicos externos da Companhia, são descritas no quadro demonstrativo a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Processos de IRPJ e CSLL	181.199	165.334	181.571	165.706
Créditos de PIS, COFINS e IPI	175.063	165.134	175.063	165.134
Créditos de ICMS	493.113	168.509	493.113	168.509
Débitos fiscais prescritos	144.261	143.679	144.261	143.679
Créditos Reintegra	40.334	36.358	40.334	36.358
Processos de natureza previdenciária	86.965	76.791	86.965	76.791
Processos de natureza trabalhista	87.887	68.710	223.455	120.098
Processos de natureza cível e outros	71.223	67.492	71.524	67.819
	1.280.045	892.007	1.416.286	944.094

As contingências possíveis de natureza tributária e cíveis da adquirida MWM, em montante estimado de R\$ 250.374 não estão sendo reportadas no quadro acima considerando que a obrigação da Companhia está limitada a R\$ 68.600, conforme detalhado na nota de combinação de negócios (nota 39 das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2022). Referido valor foi reconhecido na Controladora. Na hipótese de materialização das contingências na MWM Tupy do Brasil Ltda (montante acima), referido passivo será restituído pela controladora anterior da MWM, nos termos do contrato de compra e venda.

viii. Obrigações de benefícios de aposentadoria

O acréscimo observado no período decorre principalmente do passivo assumido em combinação de negócios no montante de R\$ 19,1 milhões.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(Em R\$ mil)		Exercício social findo em	
	2022	Varição	2021
Benefícios de planos previdenciários			
Planos de pensão	15.504	0,4%	15.440
Outros benefícios a empregados			
Benefícios pós emprego	19.132		-
Prêmio por antiguidade	24.846	1,1%	24.565
Indenização legal	31.885	-2,8%	32.798
Obrigações de benefícios de aposentadoria	91.367	25,5%	72.803

Análise dos fluxos de caixa

Análise comparativa dos fluxos de caixa dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

O quadro abaixo apresenta as demonstrações do fluxo de caixa consolidado, bem como as respectivas variações, nos períodos abaixo indicados:

(Em R\$ mil)		Exercício social findo em	
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	2022	Varição	2021
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.272.445	-10,7%	1.425.113
Caixa oriundo das atividades operacionais	401.696	23,9%	324.266
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.063.907)	522,1%	(171.011)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	923.561	-340,9%	(383.312)
Efeito cambial no caixa do exercício	(23.966)	-131,0%	77.389
Aumento da disponibilidade de caixa	237.384	-255,5%	(152.668)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.509.829	18,7%	1.272.445

i. Atividades operacionais

A Companhia gerou R\$ 401,7 milhões de caixa a partir das atividades operacionais em 2022, frente a R\$ 324,3 milhões em 2021.

ii. Atividades de investimentos

Em relação às atividades de investimentos, em 2022 foram aplicados R\$ 622,0 milhões na aquisição da empresa MWM Tupy do Brasil Ltda. e em adições ao ativo imobilizado e intangível, no montante R\$ 444,0

iii. Atividades de financiamentos

Em relação às atividades de financiamentos, durante 2022 foram gerados R\$ 923,6 milhões, frente consumo de R\$ 383,3 milhões em 2021. Impulsionado principalmente pela 4ª emissão de debêntures no montante R\$ 1,0 bilhão. A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da Oferta Restrita foi destinada para (i) financiamento da aquisição de 100% (cem por cento) das quotas de emissão da MWM Tupy do Brasil Ltda e (ii) reforço de caixa para atendimento dos compromissos da Emissora.

2.2 Resultados operacional e financeiro

As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos Diretores da Companhia:

a) *Resultado das operações da Companhia, em especial:*

i. *Descrição de quaisquer componentes importantes da receita*

As receitas da Companhia decorrem de:

Transporte de carga, infraestrutura, agricultura e geração de energia – Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico e serviços agregados, para fabricantes mundiais de motores utilizados em automóveis de passeio, veículos comerciais, máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas, geradores de energia, bens de capital em geral e montagem de motores para terceiros. Esse segmento representou 96,1% do total das receitas da Companhia no exercício de 2022.

Com o intuito de refletir o novo perfil da Companhia, as aquisições recentes e oportunidades de novos negócios, a partir de 2023 foram realizadas alterações na apresentação gerencial da Receita Líquida, sendo o segmento acima desmembrado em (i) “**Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura**” e (ii) “**Energia & Descarbonização**”.

Distribuição (denominação anterior: Hidráulica) – Distribuição de peças de reposição de fabricação própria e de terceiros, conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Em decorrência da combinação de negócios ocorrida em 30 de novembro de 2022 a Companhia decidiu ajustar a denominação dos seus segmentos de negócios operacionais de forma a comportar as novas operações adquiridas na transação. O segmento de distribuição 3,9% das receitas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

ii. *Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais*

Análise comparativa entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, as receitas aumentaram 43,7%, sendo 76,7% de aumento no mercado interno e, 34,1% do mercado externo, quando comparadas ao ano anterior. Destacam-se, principalmente, os seguintes fatores para a variação das receitas do período de referência:

- Aumento dos volumes de vendas em decorrência das combinações de negócios ocorridas em outubro de 2021 e dezembro de 2022;
- Repasses de custos e recomposição de preços;
- No mercado interno destacam-se o desempenho das vendas de aplicações para veículos comerciais e máquinas e equipamentos *off-road*, estimuladas principalmente pelo agronegócio e oportunidades de exportações indiretas;
- No mercado externo, destaque para as aplicações para veículos comerciais médios e pesados, além de máquinas e equipamentos.

2.2 Resultados operacional e financeiro

- b) **Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.** A tabela abaixo demonstra a composição dos volumes físicos de vendas e das receitas nos períodos abaixo indicados.

(Em R\$ mil)	Exercício social findo em			
	2022		2021	
	Volumes	Receitas	Volumes	Receitas
Mercado interno				
Transporte de Carga, Infraestrutura, Agricultura e Geração de Energia	190.671	2.605.167	119.193	1.417.940
Distribuição	11.896	222.970	12.999	182.261
	202.567	2.828.137	132.192	1.600.201
Mercado externo				
Transporte de Carga, Infraestrutura, Agricultura e Geração de Energia	463.773	7.174.291	392.406	5.330.937
Distribuição	13.278	175.988	12.995	151.397
	477.051	7.350.279	405.401	5.482.334
Total	679.618	10.178.416	537.593	7.082.535

Considerando as variações de volumes e receitas apresentados acima, verificamos:

Mercado interno:

- Aumento de 53,2% de volume em 2022 frente ao exercício de 2021
- Nas receitas, o aumento apresentado em 2022 foi aumento de 76,7% quando comparado ao exercício anterior.

Mercado externo:

- Em relação ao desempenho dos volumes vendidos para o mercado externo, observou-se aumento de 17,7% em 2022 frente a 2021.
- Para as receitas do mercado externo em 2022 houve aumento de 34,1% quando comparadas as receitas de 2021.

A tabela a seguir demonstra as variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio e alterações de volumes nos períodos abaixo indicados:

(Em R\$ mil)	Variações entre os exercícios	
	sociais findos em	
Variações da receita operacional	2022 e 2021	2021 e 2020
Mercado interno		
Efeito dos volumes vendidos	982.534	709.422
Efeito dos preços	245.402	212.625
	1.227.936	922.047
Mercado externo		
Efeito dos volumes vendidos	968.940	974.891
Efeito dos preços	997.759	564.834
Efeito da taxa de câmbio	(98.754)	363.167
	1.867.945	1.902.892
Total	3.095.881	2.824.939

As variações que trouxeram maiores impactos foram:

Mercado Interno:

- No exercício de 2022 observou-se que os níveis de volume do segmento transporte, infraestrutura, agricultura e geração de energia apresentaram aumento de 60,0% quando comparado a 2021.
- No segmento de distribuição a redução de volume vendido no exercício de 2022 quando comparado a 2021 foi de 8,5%.

2.2 Resultados operacional e financeiro

- As variações positivas apresentadas nas receitas foram superiores aos aumentos de volume, dado que Companhia conseguiu reajustar seus preços mediante repasse de inflação de custos.

Mercado Externo:

- Aumento no volume de vendas nos segmentos de transporte, infraestrutura, agricultura e geração de energia de 18,2%. No segmento distribuição, houve leve aumento de 2,2%.
- Aumento de preço pelo repasse dos custos resultou na variação de receitas superiores ao volume, sendo 34,6% para os produtos de transporte, infraestrutura, agricultura e geração de energia e 16,2% para o segmento de distribuição.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.

As tabelas abaixo demonstram as principais variações do resultado operacional da Companhia atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação de materiais e alterações de volumes nos períodos abaixo indicados.

(Em R\$ mil)	2022 e 2021			2021 e 2020		
	Receita operacional	Custos e despesas	(1) EBITDA ajustado	Receita operacional	Custos e despesas	(1) EBITDA ajustado
Mercado Interno						
Efeito dos volumes vendidos	982.534	(852.578)	129.956	709.422	(591.208)	118.214
Efeito dos preços	245.402	-	245.402	212.625	-	212.625
Mercado Externo						
Efeito dos volumes vendidos	968.940	(868.029)	100.911	974.891	(875.434)	99.457
Efeito dos preços	997.759	-	997.759	564.834	-	564.834
Efeito da Taxa de câmbio	(98.754)	(123.877)	(222.631)	363.167	(108.060)	255.107
Variações de custos e despesas						
Inflação de insumos e mão-de-obra	-	47.763	47.763	-	(829.798)	(829.798)
Frete sobre vendas	-	-	-	-	-	-
Outros (Mix, diluição e reoneração)	-	(909.091)	(909.091)	-	(148.014)	(148.014)
	3.095.881	(2.705.812)	390.069	2.824.939	(2.552.514)	272.425

As variações que trouxeram principais impactos foram:

- Incremento do volume vendido decorrente das combinações de negócios efetuadas em outubro de 2021 e novembro de 2022;
- Impacto da inflação de materiais e mão de obra; e,
- Impacto da taxa de câmbio, favorável em 2021 e desfavorável em 2022;
- Impactos de Mix e de diluição de custos.

2.2 Resultados operacional e financeiro

A tabela abaixo demonstra as principais variações no resultado financeiro da Companhia atribuíveis a variações do câmbio, monetárias, de taxas de juros e outras, para os períodos abaixo indicados.

(Em R\$ mil)		Exercício social findo em	
Resultado financeiro	2022	Variação	2021
Passivos financeiros ao custo amortizado	(187.535)	10,7%	(169.412)
Empréstimos	(185.875)	9,9%	(169.125)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(1.660)	478,4%	(287)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		-100,0%	(10.605)
Variações Passivas - Eletrobrás	-	-100,0%	(10.605)
Outras despesas financeiras	(33.949)	25,7%	(27.004)
Total das despesas financeiras	(221.484)	7,0%	(207.021)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	649		19.376
Variações Ativas - Eletrobrás	-		19.629
Investimentos em instrumentos patrimoniais	649		(253)
Ativos financeiros ao custo amortizado	90.081	306,8%	22.146
Caixa e equivalentes de caixa	90.081	306,8%	22.146
Créditos tributários e outras receitas financeiras	8.630	33,6%	6.460
Total das receitas financeiras	99.360	107,1%	47.982
Variações monetárias e cambiais, líquidas			
Variações monetárias e cambiais	(48.879)	0,0%	12.763
Resultado com operações de Hedge	29.149	0,0%	(921)
Variações cambiais, líquidas	(19.730)	-266,6%	11.842
Resultado financeiro, líquido	(141.854)	-3,6%	(147.197)

O resultado financeiro líquido de 2022 consistiu em despesa líquida de R\$141,9 milhões e de R\$147,2 milhões em 2021.

O aumento das despesas financeiras deve-se, principalmente, ao aumento da dívida bruta decorrente da captação de debêntures no montante de R\$ 1 bilhão, destinada ao pagamento da aquisição da MWM do Brasil e a elevação da taxa de juros (SELIC), que impacta diretamente nos juros dos empréstimos em Reais.

As receitas financeiras apresentaram aumento que deve-se à elevação do saldo de caixa em Reais e às taxas de juros que remuneram as aplicações financeiras.

As despesas com variações monetárias e cambiais líquidas são decorrentes de variações negativas nas contas do balanço patrimonial em decorrência da apreciação do Real frente ao Dólar norte americano uma vez que a Companhia mantém exposição cambial ativa e do resultado de operações de hedge com base no instrumento de *zero-cost collar*.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia com impactos significativos sobre as informações previstas nos itens 2.1 e 2.2 acima.

b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não houve ressalvas no relatório do auditor independente em relação às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A Diretoria da Companhia concorda com o conteúdo e opinião do parecer dos auditores independentes referentes as respectivas demonstrações financeiras.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos Diretores da Companhia:

(a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Distribuição (denominação anterior: Hidráulica) – Distribuição de peças de reposição de fabricação própria e de terceiros, conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Em decorrência da combinação de negócios ocorrida em 30 de novembro de 2022, aquisição da MWM do Brasil, a Companhia decidiu ajustar a denominação dos seus segmentos de negócios operacionais de forma a comportar as novas operações adquiridas na transação.

(b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Aquisição - MWM Tupy do Brasil Ltda.

Em 18 de abril de 2022 a Companhia celebrou com a Navistar International Corporation o Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição de 100% da MWM Tupy do Brasil Ltda. (antiga: International Indústria Automotiva da América do Sul).

Em 22 de agosto de 2022 houve a aprovação da transação através da Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Tupy S.A.

Em 26 de outubro de 2022 a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (SG/CADE) aprovou sem restrições à aquisição de 100% dos ativos e negócios da MWM Tupy do Brasil Ltda.

A conclusão da transação se deu no dia 30 de novembro de 2022, mediante pagamento de R\$ 855.000 assumindo a partir do dia 01 de dezembro o acervo líquido de ativos e passivos.

Esta aquisição proporcionará novas avenidas de crescimento que são adjacentes ao modelo atual, agregam valor aos produtos e serviços, trazem diversificação em receita e exposição a setores que são anticíclicos, como o de reposição. A expansão no setor de energia aumentará a participação da Companhia em negócios e clientes que têm crescido com o setor agrícola brasileiro. Neste cenário, têm destaque os negócios associados a novas alternativas de combustíveis como biogás, biometano, gás natural, biodiesel e hidrogênio, que atendem à demanda dos clientes por descarbonização; e à geração de eletricidade.

Especialistas foram contratados para avaliar e determinar o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo também a alocação do preço pago, de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios (IFRS 3).

A tabela abaixo apresenta o valor da contraprestação paga na data da aquisição e desembolsos futuros, líquidos, previstos no contrato

Cálculo contraprestação devida	BRL
Valor da contraprestação paga em 30/11/2022	855.000
Desembolsos futuros, líquido	
Ajuste capital de giro	43.400
Impostos a Recuperar	94.381
Imposto de renda diferido	119.160
Ressarcimento dívida CSLL	(84.466)
Outros	(3.100)
Valor da contraprestação paga + Ajustes futuros	1.024.375
Caixa e equivalentes de caixa assumidos temporariamente	243.132
Total	1.267.507

Desse total de contraprestação transferida, até 31 de dezembro de 2022, houve desembolso de R\$ 855.000.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

A obrigação presente, referente à devolução financeira do caixa e equivalentes de caixa, no montante de R\$ 243.132, será liquidada em até 135 dias após o *closing*, considerando as premissas contratuais, incluindo à sua não atualização financeira nesse período.

Os demais valores serão liquidados considerando os seguintes requisitos contratuais:

Ajuste de capital de giro: corresponde a variação encontrada entre o capital de giro presente na data do fechamento da negociação (31 de julho de 2021) e a data da aquisição de controle. Referido valor representa melhor estimativa quanto ao desembolso de caixa e será pago à vendedora assim que concluídas as negociações entre as partes.

Impostos a recuperar: são créditos de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo, para os quais, à medida que forem realizados pela MWM Tupy do Brasil Ltda, serão pagos/restituídos pela Tupy S.A. à vendedora.

Imposto de renda diferido: são créditos de imposto de renda sobre prejuízos fiscais para os quais, à medida que forem realizados pela MWM Tupy do Brasil Ltda., serão pagos/restituídos pela Tupy S.A. à vendedora.

Ressarcimento dívida CSLL: corresponde a contingência de Contribuição Social não recolhida pela MWM Tupy do Brasil Ltda. no período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de novembro de 2022. Considerando as premissas contratuais, referida dívida, se materializada na MWM Tupy do Brasil Ltda. será cobrada da vendedora.

A tabela abaixo apresenta o acervo líquido assumido e os valores identificados pelos especialistas que foram contratados para avaliar e determinar o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo também a alocação do preço pago, de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios (IFRS 3).

MWM	Valor contábil	Avaliações	Valor justo
Ativos adquiridos	2.033.924	212.910	2.246.834
Caixa e equivalentes de caixa	243.132		243.132
Contas a receber	409.381		409.381
Estoques	454.412	4.164	458.576
Impostos a Recuperar	421.188		421.188
Imposto de renda diferido	226.377		226.377
Titulos a receber e outros	66.625		66.625
Imobilizado	209.456	177.392	386.848
Intangível	3.353	31.354	34.707
Passivos assumidos	901.904	68.600	970.504
Fornecedores	343.379		343.379
Salários e encargos sociais	60.415		60.415
Impostos e contribuições sociais	58.185		58.185
Adiantamento de Clientes	88.249		88.249
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	135.855	68.600	204.455
Titulos a pagar e outros	104.587		104.587
Imposto de renda diferido	111.234	-	111.234
Acervo líquido adquirido	1.132.020	144.310	1.276.330
Ganho de compra vantajosa			(8.823)

Resultado das avaliações de mais valia e intangíveis

- R\$ 4.164 a título de margem de lucro nos estoques de produtos acabados existentes na data da combinação de negócios;
- R\$ 177.392 de mais valia identificada nos itens do ativo imobilizado;
- R\$ 31.354 do valor da marca MWM;
- Mensuração das obrigações presentes para causas tributárias de R\$ 25.000; e,
- Mensuração das obrigações presentes para causas cíveis no valor de R\$ 43.600.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Metodologia de mensuração de valor justo:

Estoques

Os produtos acabados foram avaliados ao valor justo considerando o preço de venda deduzidos dos custos para a comercialização.

Ativos imobilizados

Foi utilizada a abordagem de custo, utilizando o método de comparação de mercado: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

Intangível - marca

O método utilizado para a avaliação da Marca foi o de *Relief-from-Royalty*. A premissa desta metodologia de avaliação é a suposição de que um participante de mercado seria obrigado a pagar ao proprietário do ativo intangível para ter o direito legal de utilizar sua marca. Como a propriedade da Marca existente dispensa a empresa de fazer tais pagamentos (royalties), o desempenho financeiro da empresa é aumentado na medida em que tais pagamentos são evitados. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) taxa de royalties (*Royalties rate*) formada por elementos comparáveis de 0,64%, (iii) taxa de desconto WARA (*Weighted Average Return on Assets*) formado pelo WACC (*Weighted Average Capital Cost*) adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo de 13,26%, e (iv) vida útil indefinida.

Provisões para litígio

A Companhia identificou temas cíveis e tributários que representam obrigações presentes, originados de eventos passados. Desta forma, estes riscos foram mensurados ao valor justo e estão sendo adicionados ao valor justo do passivo. Em relação aos riscos adicionais que não representam obrigações presentes, o contrato de aquisição prevê a obrigação da vendedora restituir a Companhia em caso de perdas financeiras.

Aspectos fiscais da transação

A legislação tributária vigente permite a dedutibilidade do ágio gerado na aquisição de negócios e do valor justo dos ativos líquidos adquiridos quando uma ação não substantiva é tomada após a aquisição pela Companhia (ou seja, quando a Companhia incorpora ou é incorporada pela empresa adquirida) e, portanto, a base fiscal e contábil dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas a partir da data de aquisição. Nesse sentido, para o negócio adquirido, a Companhia considera que terá direito à dedutibilidade da amortização ou depreciação dos ativos líquidos adquiridos, quando, e se, houver uma futura incorporação. Nesse cenário, nenhum efeito de imposto de renda diferido foi reconhecido relacionado à transação de aquisição de controle nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A demonstração consolidada do resultado da Companhia inclui o montante de R\$ 246.214 de receitas e R\$ 11.984 de lucro líquido gerado pela adquirida no período de 1º a 31 de dezembro de 2022.

A Companhia estima que a demonstração consolidada do resultado do exercício apresentaria receita líquida de R\$ 12.853.110 e lucro líquido de R\$ 639.794 se a combinação de negócio tivesse ocorrido no dia 1º de janeiro de 2022.

Aquisição de operações de fundição de ferro da Teksid Em 19 de dezembro de 2019 a Companhia celebrou com a Fiat Chrysler Automobiles N.V., Contrato de Compra e Venda de Ações (*Share Purchase Agreement*), para aquisição de 100% do negócio de fundição de ferro da Teksid, incluindo operações localizadas no Brasil, México, Polônia, Portugal e China (esta última, joint venture na qual Teksid detém 50% de participação), além de escritórios nos Estados Unidos e Itália.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Com base na revisão e comentários das autoridades antitruste dos Estados Unidos, Tupy e Stellantis, sucessora da Fiat Chrysler Automobiles N.V., acordaram em revisar a transação. Neste novo perímetro, a Companhia optou por adquirir os ativos com maior alinhamento estratégico, e decidiu não dar seguimento à aquisição das plantas do México, Polônia, assunção de parte de uma joint venture na China e das estruturas administrativas localizadas na Itália e Estados Unidos.

Em 01 de julho de 2021 a Companhia celebrou com a Stellantis N.V., e com a Teksid SpA, subsidiária integral da Stellantis, o Termo de Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações de 19 de dezembro de 2019 para a aquisição das operações brasileira e portuguesa de componentes em ferro fundido, por meio da aquisição da participação da Teksid nas subsidiárias Teksid Iron do Brasil Ltda. E Funfrap-Fundição Portuguesa S.A. A Transação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia nessa data.

Em 05 de agosto houve a aprovação da Transação através da Assembleia Geral Extraordinária.

Em 01 de outubro de 2021, a Companhia concluiu a aquisição, obtendo assim o controle das operações brasileira e portuguesa de componentes em ferro da Teksid S.p.A, por meio da aquisição da participação da Teksid nas subsidiárias Teksid Iron do Brasil Ltda. (razão social alterada para Tupy Minas Gerais Ltda) e Funfrap-Fundição Portuguesa S.A.

O preço de aquisição (*Enterprise Value*) foi de €67.500. O valor da contraprestação transferida é o resultado do preço de aquisição, acrescido do saldo de capital de giro e montante em caixa, reduzido do endividamento e da participação de não controladores, com base em saldo estimado do fechamento em 30 de setembro de 2021. O valor final da transação, mais provável a ser acordado entre as partes, resultou em ajuste a receber pela Companhia no montante de R\$ 13.002 para a Teksid Iron do Brasil Ltda e R\$ 554 para a Funfrap-Fundição Portuguesa S.A.

Nesta transação a Tupy S.A. adquiriu 100% do capital social da empresa Tupy Minas Gerais Ltda (antiga: Teksid Iron do Brasil Ltda), localizada na cidade de Betim, estado de Minas Gerais. Na mesma data, por meio de sua subsidiária integral Tupy Material & Components B.V., localizada nos Países Baixos, a Companhia adquiriu 83,6% do capital social da empresa FUNFRAP – Fundição Portuguesa, S.A. localizada na cidade de Aveiro, em Portugal.

Por meio destas aquisições a Companhia ampliará sua carteira de aplicação e de clientes, que, aliada ao aumento da flexibilidade e escala de compras, acarretará maior geração de valor aos acionistas. Do ponto de vista operacional, além da combinação de ativos, existem outras oportunidades de sinergia e ganhos de escala, ampliação da participação dos serviços de usinagem e montagem para os clientes das plantas de Betim e Portugal, que serão implementados ao longo do tempo. A Companhia passa a ter 5 plantas em 3 continentes com capacidade combinada superior a 950.000 toneladas por ano, reforçando o posicionamento junto aos clientes como um parceiro global, incluindo estratégias de produção para atender questões de conteúdo local e distribuição dos produtos de maneira mais eficiente.

Especialistas foram contratados para avaliar e determinar o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo também a alocação do preço pago, de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios (IFRS 3). Não foram identificados ativos intangíveis e não há expectativa de perda dos recebíveis adquiridos.

A avaliação inicial do valor justo do ativo imobilizado identificou mais valia para planta de Betim no montante de R\$285.400 e R\$52.400 para a planta de Aveiro. Quando avaliadas as aquisições sob a ótica da capacidade de realização econômica identificamos a necessidade de constituição de impairment, os quais já foram considerados no balanço de abertura por ocasião da mensuração do valor justo, representando R\$ 240.400 para a planta de Betim e R\$122.200 para a planta de Aveiro.

Os impactos dos ajustes de preço de acordo com o previsto no contrato de aquisição e os valores de mais valia identificados nos estoques e ativo imobilizado, após aplicação do ajuste de realização por obsolescência econômica - impairment, estão apresentados a seguir, segregados por planta:

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Tupy Minas Gerais Ltda. (antiga Teksid Iron Ltda.)

Tupy Minas Gerais Ltda (antiga Teksid Iron Ltda)	Valor contábil	Valor justo
Ativos adquiridos	769.015	819.385
Caixa e equivalentes de caixa	20.623	20.623
Contas a receber	215.718	215.718
Estoques	184.454	189.625
Títulos a receber e outros	71.741	71.741
Imobilizado	269.712	314.911
Intangível	6.767	6.767
Passivos assumidos	(817.608)	(817.608)
Fornecedores	(281.429)	(281.429)
Financiamentos e empréstimos	(390.166)	(390.166)
Títulos a pagar e outros	(102.042)	(102.042)
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	(43.971)	(43.971)
Acervo líquido (assumido) adquirido	(48.593)	1.777

O resultado da compra vantajosa de R\$ 48.804, gerado em função de o valor líquido da transação ter sido crédito para a Companhia de R\$ 47.027 e o valor justo dos ativos e passivos assumidos um ativo líquido de R\$ 1.777, foi reconhecido como receita operacional e está demonstrado conforme segue:

Cálculo contraprestação devida	EURO	BRL
Valor da transação	60.000	369.900
Ajustes líquidos, basicamente dívida	(65.519)	(403.925)
Valor da contraprestação recebida - 01.10.2021	(5.519)	(34.025)
Ajuste a ser recebido	-	(13.002)
Valor total da contraprestação recebida		(47.027)

Total dos ativos identificáveis líquidos a valor justo	1.777
Compra vantajosa (nota 27)	48.804
Total da contraprestação recebida	(47.027)

Funfrap – Fundação Portuguesa S.A.

Funfrap - Fundação Portuguesa S.A.	Valor contábil	Valor justo
Ativos adquiridos	151.969	152.259
Caixa e equivalentes de caixa	17.056	17.056
Contas a receber	43.410	43.410
Estoques	41.315	41.605
Títulos a receber e outros	5.023	5.023
Imobilizado	45.165	45.165
Passivos assumidos	(138.795)	(138.795)
Fornecedores	(44.849)	(44.849)
Financiamentos e empréstimos	(6.035)	(6.035)
Títulos a pagar e outros	(86.704)	(86.704)
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	(1.207)	(1.207)
Acervo líquido (assumido) adquirido	13.174	13.464

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

O resultado foi determinado conforme segue:

Cálculo contraprestação devida	EURO	BRL
Valor da transação	7.500	48.399
Ajustes líquidos, basicamente dívida	(5.494)	(35.454)
Participação não controladores	(190)	(1.226)
Valor da contraprestação paga - 01.10.2021	1.816	11.719
Ajuste a ser recebido	-	(554)
Valor ajustado da contraprestação paga		11.165
Total dos ativos identificáveis líquidos a valor justo		13.464
Participação de não controladores a valor justo		(2.299)
Resultado da operação		-
Total da contraprestação paga		11.165

O valor da participação de não controladores na investida Funfrap – Fundação Portuguesa S.A. na data de aquisição pelo valor justo foi de R\$2.251.

A demonstração consolidada do resultado da Companhia inclui o montante de R\$301.853 de receitas e R\$24.840 de prejuízo líquido gerados pelas adquiridas.

A demonstração consolidada do resultado do exercício apresentaria receita de R\$8.268.286 e lucro líquido de R\$120.350 se a combinação de negócio tivesse ocorrido no dia 1º de janeiro de 2021.

(c) Eventos ou operações não usuais

Não ocorreram eventos ou operações não usuais durante o exercício social de 2022 adicionais aos relatados nos itens a e b acima.

2.5 Medições não contábeis

Cálculo do EBITDA Ajustado (Em R\$ mil)	2022	2021
Lucro líquido do exercício	502.221	202.912
(+) Resultado financeiro líquido	141.854	147.197
(+) Imposto de renda e contribuição social	140.857	85.115
(+) Depreciações e amortizações	348.551	367.668
EBITDA	1.133.483	802.892
Margem EBITDA - % (1)	11,1%	11,3%
(+) Outras despesas operacionais, líquidas (*)	134.226	74.748
EBITDA Ajustado	1.267.709	877.640
Margem de EBITDA ajustado - % (2)	12,5%	12,4%

O EBITDA é o lucro líquido adicionado do resultado financeiro líquido, do imposto sobre a renda e contribuição social e das depreciações e amortizações.

O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, em razão de não serem consideradas para o seu cálculo despesas e receitas com juros (financeiras), imposto sobre a renda e contribuição social, depreciação e amortização. Cabe ressaltar que tal indicador tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, ou da receita operacional, como um indicador do desempenho operacional, ou alternativo aos fluxos de caixa operacionais, como medida de liquidez ou capacidade de pagamento da dívida da Companhia. A Companhia utiliza como base de divulgação do EBITDA a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, que dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil.

O EBITDA não deve ser considerado como recursos disponíveis para dividendos. Assim, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da rentabilidade da Companhia. O EBITDA pode não ser comparável com o de outras empresas que atuam no mesmo setor ou em setores diferentes. Entretanto, a Companhia acredita que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o seu desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa.

O EBITDA Ajustado é o lucro líquido adicionado do resultado financeiro líquido, do imposto sobre a renda e contribuição social, das depreciações e amortizações ajustado pela adição das outras despesas ou redução das outras receitas operacionais líquidas e impairment. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA Ajustado pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades. A Companhia acredita que o EBITDA Ajustado funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o seu desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Entretanto, cabe ressaltar que, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos negócios da Companhia, que poderia, por sua vez, afetar significativamente os seus lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador financeiro da Companhia.

2.5 Medições não contábeis

Endividamento Líquido (Em R\$ mil)	2022	2021
Financiamento e empréstimos		
Moeda nacional	239.911	7.172
Moeda estrangeira	44.392	500.314
Total do circulante	284.303	507.486
Financiamento e empréstimos		
Moeda nacional	1.277.686	2.945
Moeda estrangeira	1.957.890	2.100.793
Total do não circulante	3.235.576	2.103.738
Instrumentos financeiros derivativos a pagar		
Circulante	330	1.403
Total dos instrumentos financeiros derivativos a pagar	330	1.403
Total do endividamento bancário	3.520.209	2.612.627
(-) Caixa e equivalentes de caixa	1.509.829	1.272.445
(-) Instrumentos financeiros derivativos a receber	13.433	678
Total Endividamento Bancário Líquido	1.996.947	1.339.504
Moeda nacional	1.517.927	10.117
Moeda estrangeira	2.002.282	2.601.107

Endividamento Líquido representa a totalidade dos financiamentos e empréstimos (inclusos os arrendamentos de direito de uso de ativos e títulos de dívida no mercado de capitais), debêntures e derivativos passivos de curto e longo prazo deduzidos do total de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e derivativos ativos de curto e longo prazo. O Endividamento Líquido não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como um indicador do desempenho operacional, ou alternativo aos fluxos de caixa da Companhia, como medida de liquidez ou capacidade de pagamento da dívida da Companhia. Outras empresas podem calcular a dívida líquida de maneira diferente da Companhia. A Companhia acredita que o Endividamento Líquido funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o seu desempenho operacional, bem como embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Outras empresas podem calcular a dívida líquida de maneira diferente da Companhia.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e divulgadas em 27 de março de 2023. Não houve eventos subsequentes às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022.

2.7 Destinação de resultados

(a) Regras sobre retenção de lucros

Nos termos do artigo 50, (c), do estatuto social da Companhia, após as deduções previstas no artigo 202 da Lei 6.404/76 do lucro líquido são deduzidos:

(i) 5% para Reserva Legal (observada a limitação legal); e

(ii) Reserva para investimentos, é constituída em montante não inferior a 5% do lucro líquido até o limite de 50% do capital social, apurado em cada exercício social e o saldo, em conjunto com as demais reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá exceder o valor do capital social, destinada a investimentos de expansão e ao fortalecimento de capital de giro.

(b) Regras sobre distribuição de dividendos

Após as deduções referidas no item (a) acima, 25%, no mínimo, do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei das S.A., para distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

(c) Periodicidade das distribuições de dividendos

O Conselho de Administração tem a faculdade de determinar a distribuição de dividendos intermediários ou intercalares, à conta de reservas de lucros ou de lucro apurado em eventual balanço intermediário levantado pela Administração da Companhia para estes fins.

(d) Restrições à distribuição de dividendos

O pagamento de dividendos pela Companhia está restrito a certos *covenants* relacionados à alavancagem (relação dívida líquida/ EBITDA Ajustado), os quais são decorrentes da emissão de *senior unsecured notes* emitidas em fevereiro 2021.

(e) Política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia possui uma política de destinação de resultados por meio da qual o Conselho de Administração estabelece diretrizes que deverão suportar a proposta de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio. A Administração define o montante de dividendos, considerando oportunidades de projetos estratégicos e condições financeiras que impactem a demanda por disponibilidade de caixa. Tais mecanismos são considerados suficientes pela Administração para atribuir a destinação adequada dos resultados.

	dez/22	dez/21
Base de cálculo dos dividendos		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Tupy	508.272	204.208
Constituição de reserva legal (5%)	25.414	10.210
	482.858	193.998
Proposta de distribuição (*)		
Juros sobre o capital próprio bruto	65.102	62.300
Dividendos	65.378	-
	130.480	62.300

	Ordinárias	
Valores unitários por ação	dez/22	dez/21
Juros sobre o capital próprio bruto	0,45154	0,43211
Dividendos	0,45345	-
Total proposto para distribuição	0,90499	0,43211

2.7 Destinação de resultados

Tabela demonstrativa da deliberação e pagamento dos dividendos de 2022:

Data da deliberação	Forma	Valor Bruto	Valor por ação	Valor líquido	Data de pagamento
30.09.23	JCP	32.413	0,22486950053	29.913	07.11.22
23.12.22	JCP	32.689	0,22676244291	30.068	04.04.23
28.04.23	Dividendo	65.378	0,45352081055	65.378	a definir
		130.480	0,90515275399	125.359	

O saldo a pagar de R\$ 98.067 contempla a parcela relativa ao dividendo de R\$ 65.378, a parcela de JCP deliberada em 23 de dezembro de 2022 com data de pagamento para 04 de abril de 2023 de R\$ 32.689 e saldos de parcelas anteriores.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

- a) *Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: i) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos; ii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iii) contratos de construção não terminada; e iv) contratos de recebimentos futuros de financiamentos.***

Não há qualquer transação tal como indicada no enunciado que não se encontre contabilizada no balanço da Companhia, exceto por: a controlada Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge (em liquidação) possui prejuízos fiscais de R\$ 6,4 milhões em 31 de dezembro de 2022 e bases negativas da contribuição social de R\$ 43,0 milhões em 31 de dezembro de 2022. Os referidos créditos tributários correspondentes não estão reconhecidos e a Administração está buscando formas de realização do saldo remanescente.

- b) *Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras***

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

Não existem itens não registrados nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.10 Planos de negócios

a) *investimentos, incluindo: i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; ii) fontes de financiamento dos investimentos; iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos*

i. **Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:**

Em Andamento:

O total de adições ao imobilizado e intangível em 2022 totalizou R\$ 475,1 milhões, 84,7% superior ao realizado no exercício de 2021.

(Em R\$ mil)

Adições no ativo imobilizado	2022	Variação	2021
Ativo imobilizado			
Investimentos estratégicos (em expansão)	138.315	30,1%	106.296
Sustentação e modernização da capacidade operacional	279.515	131,0%	120.990
Meio Ambiente	24.256	79,7%	13.501
Juros e encargos financeiros	7.175	193,3%	2.446
	449.261	84,7%	243.233
Ativo intangível			
Investimentos estratégicos (em expansão)	25.853	85,4%	13.941
	475.114	84,7%	257.174

A Companhia realizou transações que não impactaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa. Os montantes destas transações somaram R\$ 23.919 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 38.661 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia possui compromissos para aquisição de ativos de longa duração relacionados ao seu processo produtivo, contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos, no montante consolidado de R\$ 106.800 (R\$ 100.158 em 31 de dezembro de 2021), os quais serão liquidados com recursos próprios.

Previstos:

O orçamento de investimentos da Companhia para o ano de 2023 é de R\$ 586.3 milhões, conforme detalhado no quadro a seguir.

(Em R\$ mil)

Adições no ativo imobilizado	2023
Ativo imobilizado	
Em expansão	265.084
Sustentação e modernização da capacidade operacional	255.536
Meio Ambiente	58.363
Ativo intangível	
Software	7.300
	586.283

Dentre os investimentos previstos no quadro anterior, a Companhia destaca:

- **Expansão** – vários projetos de fundição e em usinagem, nas plantas de Joinville e no México.
- **Sustentação e modernização da capacidade operacional** – investimentos em renovação de máquinas e equipamentos, segurança do trabalho e infraestrutura.
- **Meio ambiente** – investimentos no aterro industrial da planta de Joinville, em controle da qualidade do ar e sistema de exaustão abrangendo as unidades do Brasil e do México.

2.10 Planos de negócios

- **Software** – Melhorias em demais sistemas de TI no Brasil e no México.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos:

As fontes de recursos consideradas no orçamento financeiro da Companhia para 2023 são próprias.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

Atualmente os ativos referentes a operação de Mauá estão em processo de venda e transferências para outras plantas.

b) Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

Em 30 de novembro de 2022 foram adquiridas 100% das ações da MWM Tupy do Brasil Ltda (antiga: International Indústria Automotiva da América do Sul) com planta industrial em São Paulo/SP, em decorrência dessa transação a Companhia aumentou o portfólio de produtos e serviços. A combinação de conhecimentos, capacidades e da força da marca MWM permite ampliar o escopo dos contratos de manufatura, contemplando, além da usinagem, a montagem de motores para terceiros e serviços de engenharia associados.

c) Novos produtos e serviços, indicando: i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

A Companhia possui iniciativas ASG de pesquisa e desenvolvimento voltadas à descarbonização dos produtos dos seus clientes, num futuro multicompostíveis. Tais projetos são mencionados abaixo, no item d) do capítulo 2.10 Plano de Negócios.

d) Novas oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A história da Companhia é marcada por iniciativas de desenvolvimento tecnológico voltadas à oportunidades de negócios oriundas da descarbonização, tendo como base três eixos principais: (i) eficiência energética global dos equipamentos em que fornecemos componentes ou sistemas; (ii) aproveitamento de fontes de energia disponíveis e desperdiçadas e (iii) pesquisa de novas tecnologias que podem ser mais eficientes no longo prazo.

Para tanto, a Companhia conta com o engajamento de especialistas, mestres e doutores internos e externos – por meio de parcerias com outras empresas, universidades e institutos tecnológicos. Além disso, há a interação com entidades que promovem discussões técnicas relevantes para o desenvolvimento dos setores em que a Companhia atua. Em 2022, por exemplo, a Tupy ingressou na Aliança para Motores a Hidrogênio (Allianz Wasserstoffmotor), da Alemanha, que promove o uso do hidrogênio como combustível para motores automotivos.

Em 2022, foram investidos R\$ 36 milhões em pesquisa e desenvolvimento, um acréscimo de 10 milhões de reais em relação a 2021. Desse montante, 57% foram dedicados a projetos relacionados à sustentabilidade. Para os próximos anos, a Companhia tem como objetivo ampliar continuamente o investimento em tecnologias mais limpas e assegurar que ao menos 70% desses recursos continuem sendo aplicados em desenvolvimentos conectados à estratégia de sustentabilidade, tanto em processos internos quanto nas soluções oferecidas ao mercado.

Destacam-se as seguintes iniciativas realizadas em 2022:

Reciclagem de Baterias: O projeto conduzido em parceria com a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) avançou e está prestes a iniciar a fase de desenvolvimento em escala pré-industrial. O objeto de estudo é a hidrometalurgia, processo químico que utiliza menos energia que os meios convencionais de recuperação e possibilita maior reaproveitamento de materiais – incluindo o lítio, que não é restaurado na piro metalurgia (processo convencional). Além disso, é possível reduzir significativamente (em mais de

2.10 Planos de negócios

70%) as emissões de CO2 no processo, aumentando a taxa de recuperação dos metais raros em mais de 90%, o que diminui o impacto ambiental da produção de novas baterias, pois reduz a dependência da mineração

Ressíntese de materiais: Fruto da parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Paraná (Senai-PR) e a BMW, esse projeto é voltado à ressíntese do material reciclado das baterias, ou seja, à obtenção de células tão boas quanto as novas. Dessa forma, é possível recuperar lítio, níquel, manganês e cobalto e garantir que tenham o grau de pureza adequado. Isso é fundamental para que uma bateria que conte com 100% de material reciclado apresente o mesmo desempenho de uma que seja feita a partir de minerais recém-minerados. Ao reduzir a demanda pela extração, a iniciativa diminui o impacto ambiental da produção de baterias.

Reuso de baterias de veículos elétricos: Envolve o direcionamento de baterias no fim de sua primeira vida útil para aplicações estacionárias, como bancos de baterias e suporte a energias intermitentes como solar e eólica. Esse projeto, elaborado em parceria com o Senai-PR e a Embrapii, possibilita analisar as células ou módulos das baterias tecnicamente e identificar se elas estão habilitadas a serem reutilizadas. Com isso, é possível ampliar a vida útil em, pelo menos, mais 5 anos, antes que sejam encaminhadas para a reciclagem.

Motor a Hidrogênio: Esta iniciativa também ganhou força em 2022. Trata-se da transformação para hidrogênio de um motor de série a diesel para caminhões (por meio de atividades de design, simulação e testes) com a utilização de injeção de hidrogênio em alta pressão. Isso confere a esses veículos a possibilidade de elevar a eficiência, ao mesmo tempo em que contribui para eliminar as emissões de CO2 na atmosfera. O projeto é feito em parceria com a empresa de motores AVL (Áustria) e a produtora de bico-injetores para motores de combustão interna Westport Fuel Systems (Canadá). Para lidar com os desafios de materiais, foi iniciado um projeto com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) para estudos sobre a corrosão do metal causada pelo hidrogênio (que pode reduzir a durabilidade do motor) e o desenvolvimento de uma liga de alta resistência, que proporcione aos motores à combustão de hidrogênio a mesma durabilidade do que os movidos a diesel.

Em 2023, foi anunciada a assinatura de contrato para fornecimento exclusivo de cabeçotes para motor desenvolvido pela MAN, utilizado em caminhões movidos a hidrogênio, o MAN H45. Além de zero emissão de carbono, o motor apresenta redução significativa de NOx em relação à versão diesel, superando as exigências propostas no EURO VII, que tem previsão de entrar em vigor em 2027 na Europa, e que estabelece normas mais rígidas de emissões.

Ultra Light Iron Technology: A combinação da fundição de paredes finas com ligas de alta resistência viabiliza a produção de peças estruturais em ferro fundido com o mesmo peso do alumínio. Assim é Ultra Light Iron Block, bloco de motor especialmente desenvolvido para pequenos motores movidos a gasolina, etanol ou combustíveis sintéticos, bem como aplicações híbridas. O projeto foi executado em parceria com a empresa de engenharia automotiva Ricardo PLC (Reino Unido) e a SinterCast (Suécia), especializada em tecnologias relacionadas ao ferro fundido vermicular (Compacted Graphite Iron ou CGI). Em 2022, foi concluída a fase de desenvolvimento e depositada a patente do projeto. A iniciativa foi apresentada, em primeira mão, na 43ª edição do International Vienna Motor Symposium, que, anualmente, reúne os principais players globais da indústria automotiva. As vantagens dessa aplicação na comparação com alumínio são: mesmo nível de peso, redução de ruído e vibração, redução de CO2 na produção (-50%) e Redução de custo (-25%).

Briquetes de Biomassa: Em parceria com Senai-MG, USP e UFMG, foi iniciado projeto para o desenvolvimento de briquetes de biomassa para a substituição de material mineral em fornos – reduzindo, assim, a pegada de carbono do processo produtivo.

Com a consolidação da MWM do Brasil, a Companhia adentrou em novas verticais de negócios voltados a Energia e Descarbonização. O conhecimento agregado em biocombustíveis, motores, grupos geradores e biotecnologia, e sua estrutura de testes e desenvolvimento ímpar no Brasil, coloca a Companhia em uma posição única para gerar novos negócios por meio da oferta de uma ampla gama de produtos e serviços que contribuirá para a redução de emissões de CO2 em segmentos importantes da economia brasileira. Entre as diversas oportunidades, destacam-se aquelas decorrentes da utilização de biogás e biometano, através do aproveitamento de resíduos do agronegócio e orgânicos urbanos.

Em 2023, foi anunciada em parceria com a cooperativa agrícola Primato para produção de combustível renovável e eletricidade limpa. Trata-se do primeiro contrato da Companhia no setor de Energia & Descarbonização. O acordo também prevê a comercialização de biofertilizante e a transformação veicular da atual frota de motores a diesel para gás. O investimento, nesta primeira etapa, é de

2.10 Planos de negócios

aproximadamente R\$ 9 milhões de reais e abrange 13 propriedades, que serão atendidas por uma usina de biogás a ser instalada em Ouro Verde do Oeste (PR).

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional ademais aos citados anteriormente.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

(a) Política formalizada de gerenciamento de riscos e controles internos

A fim de aprimorar aspectos relacionados ao ambiente de riscos e controles internos, a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos foi revisada pelo Conselho de Administração em 24 de junho de 2022.

A política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos estabelece as seguintes diretrizes:

- Gestão de Riscos e Controles Internos alinhada à Estratégia Corporativa: integra o gerenciamento de riscos e controles internos aos seus objetivos estratégicos, otimizando a geração de valor aos acionistas e o crescimento sustentável;
- Boas Práticas de Governança Corporativa: executa a gestão de riscos e controles internos com base nas melhores práticas de governança corporativa, de forma estruturada e adequada a seus objetivos;
- Responsabilidades: define e comunica as atribuições de cada parte envolvida na gestão de riscos e controles internos;
- Integração aos Processos e Análise Periódica: promove o gerenciamento eficaz e eficiente de fatores de risco presentes em todas as unidades e áreas de negócio ou de suporte da Companhia.

(b) Objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos e controles internos

Os objetivos da Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos são: a) disseminar a cultura de gestão de riscos e o ambiente de controle em todos os níveis da organização, incorporando-a à tomada de decisões da Companhia; e b) estabelecer diretrizes e responsabilidades no processo de gestão de riscos de maneira a permitir a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, bem como assegurar o funcionamento do sistema de controles internos da Companhia.

(i) Riscos para os quais se busca proteção

Os Riscos internos e externos aos quais a Companhia está exposta são periodicamente identificados, revisados e documentados em uma matriz de riscos. Os eventos que afetam negativamente a realização dos objetivos da Companhia pode abranger um ou mais aspectos, entre eles: reputacional, estratégico, financeiro, operacional, regulatório, político, tecnológico, sistêmico, socioambiental, desvios de conduta e atos de natureza ilícita. Dentre eles estão os riscos descritos no item 4.1 deste Formulário de Referência, como por exemplo:

- Falhas nos equipamentos, atrasos nas entregas, paralisações, greves, pandemias ou perdas inesperadas em qualquer das instalações da Companhia podem levar a restrições em sua produção ou serviços ou ao encerramento de suas atividades.
- O nível de endividamento da Companhia pode gerar efeitos adversos à sua condição financeira, reduzir sua capacidade de captação de recursos para financiar suas operações ou de se recuperar de mudanças econômicas.
- Os contratos de financiamento da Companhia incluem restrições importantes (“covenants”). A violação destas restrições pode ter efeitos materiais adversos sobre a Companhia.
- A Companhia pode não conseguir implementar totalmente a sua estratégia de negócios.
- O crescimento da Companhia depende em parte do desenvolvimento oportuno e da aceitação por clientes de novos processos que visem aprimorar os produtos com base em inovação tecnológica.
- Se a Companhia não proteger ou não puder proteger adequadamente sua propriedade intelectual ou, ainda, se terceiros violarem seus direitos de propriedade intelectual, ela poderá sofrer prejuízos da concorrência ou despendar recursos significativos para fazer valer seus direitos.
- Mudanças adversas nos relacionamentos da Companhia com seus distribuidores principais, ou na condição financeira ou no desempenho destes podem afetar adversamente seus resultados operacionais de conexões de ferro.
- Decisões desfavoráveis no âmbito de processos judiciais ou administrativos podem afetar negativamente a Companhia.
- Perdas e outras obrigações que não se encontram cobertas pelas apólices de seguros da Companhia podem lhe gerar custos adicionais em suas operações.
- A Companhia pode não conseguir obter ou renovar todas as licenças, alvarás e permissões necessárias à condução dos seus negócios.
- Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) podem afetar de forma adversa a condição financeira e resultados operacionais.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

(ii) Instrumentos utilizados para proteção

As atividades de Gestão de Riscos na Companhia têm como referência as boas práticas de Governança Corporativa estabelecidas pelas seguintes referências: COSO ERM: 2017 – Gerenciamento de Riscos Corporativos Integrado com Estratégia e Performance e ISO

31000:2018 – *Risk Management Guidelines*. A Companhia avalia os riscos considerando seus efeitos inerentes e residuais, bem como sua probabilidade e seu impacto a fim de permitir a priorização de riscos. Cada risco avaliado possui um dono e o resultado da combinação entre Probabilidade e Impacto, recebe uma nota final de “A”, “B” ou “C”, conforme figura.

Impacto	Alto	Riscos B	Riscos A	Riscos A
	Médio	Riscos C	Riscos B	Riscos A
	Baixo	Riscos C	Riscos C	Riscos B
		Baixo	Médio	Alto
		Probabilidade		

Os riscos são tratados da seguinte forma:

- **Riscos “A”:** Representam riscos prioritários que demandam ação imediata para se buscar a eliminação/mitigação do fator de origem de riscos, com a elaboração de planos de ação e/ou implementação de controles internos;
- **Riscos “B”:** Riscos de criticidade média que exigem atenção, cujo foco deve ser o de definir níveis aceitáveis de perda por eventos e limites de competência que evitem que o nível de impacto seja majorado ao longo do tempo, com a elaboração de planos de ação e/ou implementação de controles internos;
- **Riscos “C”:** Riscos sujeitos à implementação de controles internos consistentes com seus níveis de criticidade.

Após conduzir uma avaliação dos riscos a administração determina como responderá aos riscos. As alternativas para tratamentos dos riscos classificam-se da seguinte forma:

- Eliminar as atividades que geram o evento de risco;
- Diminuir a probabilidade de ocorrência e/ou a magnitude de impacto do evento de risco;
- Transferir ou compartilhar parte do evento de risco; e
- Aceitar o evento de risco.

As atividades de controles para mitigação dos riscos são constantemente avaliadas, tomando como referência as boas práticas de Governança Corporativa estabelecidas pelos padrões e metodologia do *Committee of Sponsoring Organization of Treadway Commission – COSO* e do *Control Objectives for Information and related Technology (CobIT)*. O Gerenciamento dos controles internos da Companhia utiliza os seguintes conceitos e estruturas:

- **CSA - Control Self Assessment** - processo de autoavaliação realizado pelas áreas de negócio para avaliar o desenho e a implantação dos controles internos, e se estão sendo executados em conformidade com seus objetivos;
- **ToE - Test of Effectiveness** - processo de testes de efetividade de controle interno utilizado para atestar que os controles são executados adequadamente pelas áreas de negócio, permitindo identificar eventuais deficiências;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- *Sign Off* - processo utilizado pela administração da Companhia para efetuar a aprovação dos resultados das avaliações dos controles internos.

(iii) estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A gestão de riscos e controles internos na Companhia é executada de acordo com os seguintes níveis de responsabilidades:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CA

- Aprovar diretrizes para o processo integrado de gerenciamento de riscos e controles internos da Tupy (metodologia, processos, sistemas, política, padrões e mecanismos de reporte, dentre outros);
- Deliberar o apetite a risco em consonância com os planos estratégicos;
- Aprovar os riscos estratégicos priorizados e seus respectivos planos de resposta e contingência;
- Aprovar a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos e suas revisões;
- Aprovar a metodologia da Matriz de Riscos;
- Avaliar periodicamente o portfólio de riscos estratégicos, o Mapa de Riscos e a execução dos Planos de Ação mitigatórios;
- Garantir e supervisionar que sejam disponibilizados os recursos necessários ao pleno funcionamento da estrutura de gestão de riscos e do sistema de controles internos.

COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS ESTATUTÁRIO - CAE

- Assessorar o Conselho de Administração na aprovação dos riscos estratégicos a serem priorizados e de seus respectivos planos de mitigação e contingência, bem como das modificações na avaliação de criticidade dos riscos, do apetite e tolerância a risco e da definição de diretrizes e políticas para o processo de gerenciamento de riscos integrados aos controles internos;
- Assessorar o Conselho de Administração na análise das avaliações anuais e periódicas das auditorias independentes relacionadas aos processos de gerenciamento de riscos e controles internos;
- Avaliar o processo e estrutura de gerenciamento de riscos e a efetividade dos controles existentes para garantir o tratamento dos riscos e o seu monitoramento;
- Monitorar a existência de critérios para avaliação, mapeamento e classificação de riscos bem como a existência de controles para o seu monitoramento;
- Acompanhar os resultados, planos de ações mitigatórias e de contingências dos processos de gerenciamento de riscos e de controles internos e reportar eventuais recomendações ao Conselho de Administração;
- Supervisionar a evolução do grau de eficiência dos controles internos;
- Monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de gerenciamento de riscos e de controles internos.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

- Avaliar e propor atualizações/alterações na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Garantir a aplicação da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos em toda a Companhia, incorporando as práticas de gestão de riscos e controles internos ao processo decisório;
- Identificar e validar os riscos das respectivas áreas de acordo com o apetite e tolerância a riscos;
- Aprovar o Plano Anual da área de GRCI;
- Revisar e aprovar o portfólio de riscos estratégicos;
- Definir os donos dos riscos e donos de processo;
- Avaliar os planos de ação sugeridos pelos donos dos riscos e aprovar eventuais postergações de prazos;
- Definir expectativas sobre integridade, valores éticos, transparência e responsabilidades para o cumprimento dos controles internos;
- Monitorar as avaliações de controles e planos de ações realizadas pelas áreas de negócio no processo de CSA, solicitando resposta tempestiva para as deficiências identificadas;
- Indicar a necessidade de avaliações independentes do processo de gerenciamento de riscos e controles internos (agentes internos ou externos), de modo a assegurar sua eficácia;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Garantir o desenvolvimento contínuo dos profissionais atuantes em gerenciamento de riscos e controles internos da Companhia;
- Assegurar autonomia aos agentes de controles internos da Companhia no exercício de suas atividades, garantindo o acesso a documentos, sistemas de informação e pessoas, e demais elementos necessários ao exercício de suas atividades;
- Assegurar o alinhamento entre o Planejamento Estratégico e GRCl, visando o adequado tratamento dos riscos;
- Assegurar os recursos necessários para a execução dos planos de ação de mitigação de riscos;
- Validar os relatórios de controles internos emitidos pela Auditoria Interna sobre a efetividade dos controles;
- Propor a aprovação da Matriz de Riscos da Companhia.

COMITÊ EXECUTIVO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS – CGRCI

- Analisar e propor estratégias para os processos de gerenciamento de riscos e controles internos;
- Analisar e apresentar pontos de melhoria no processo de gerenciamento de riscos e controles internos (metodologia, processos, sistemas, política, padrões e mecanismos de reporte, dentre outros);
- Subsidiar a Diretoria na elaboração de propostas para a deliberação do apetite a risco pelo Conselho de Administração;
- Avaliar e deliberar para a diretoria Estatutária o plano de trabalho de gerenciamento de riscos;
- Avaliar os níveis de alçada de riscos, os quais definem as responsabilidades para sua aprovação e tratamento;
- Identificar e analisar os controles internos nas áreas, visando avaliar sua eficácia, suficiência e aplicabilidade na mitigação dos riscos aos quais estão relacionados;
- Identificar, construir e acompanhar os indicadores-chave de risco (KRI's - Key Risk Indicators) e acompanhar os indicadores-chave de performance (KPIs – Key Performance Indicators), buscando sempre utilizar ambos os conjuntos de indicadores como ferramentas de gestão de riscos e controles internos;
- Avaliar a matriz de riscos e de controles internos, mantendo-as sempre atualizadas e visando sempre aprimoramentos constantes;
- Supervisionar o mapeamento e avaliação dos riscos que podem comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos da Companhia;
- Elaborar e supervisionar método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão;
- Acompanhar mensalmente o resultado das ações mitigatórias e dos indicadores de riscos propostos para o tratamento dos riscos estratégicos priorizados, propondo diretrizes ou ações visando o enquadramento, a adequação e a mitigação dos riscos que eventualmente apresentarem níveis acima do tolerado;
- Acompanhar periodicamente o resultado das avaliações dos sistemas de controles internos dos processos;
- Analisar e recomendar sobre portfólio e planos de tratamento de riscos estratégicos sempre que houver atualizações;
- Analisar e propor priorização de riscos estratégicos;
- Analisar e recomendar a elaboração de planos de tratamento resultantes das avaliações dos sistemas dos controles internos dos processos;
- Monitorar as recomendações e orientações deliberadas pelo próprio Comitê;
- Avaliar e recomendar recursos necessários para a execução dos processos de gerenciamento de riscos e controles internos;
- Zelar pelo cumprimento da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Posicionar sobre as atividades do Comitê Executivo, quando demandado pela Diretoria Estatutária, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração, elaborando, quando demandado, manifestação técnica relativa aos temas de sua competência.

VICE-PRESIDÊNCIA DE FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

- Constituir e aplicar ferramentas e mecanismos de gestão de riscos e controles internos adequados à aplicação desta Política;
- Mensurar e avaliar a qualidade dos mecanismos;
- Elaborar e submeter proposta de revisão desta Política, sempre que necessário;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Promover sistemática de debates e discussões desdobradas em seus fóruns de atuação e junto às gerências, de modo a assegurar a eficácia do gerenciamento e do monitoramento dos riscos;
- Coordenar o Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos (CGRCI);
- Zelar pelo cumprimento da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Definir as respostas aos riscos (evitar, mitigar, compartilhar ou aceitar).

PRIMEIRA LINHA

Donos de Processo (*Process Owner*)

- Apoiar o Dono do Risco em suas atribuições e atividades;
- Suportar ao Dono de Risco os meios para a implementação das ações necessárias para mitigação dos riscos, garantindo o envolvimento e as adequadas entregas das áreas intervenientes;
- Recomendar ajustes na Matriz de Riscos quando julgar necessário e garantir o registro dos riscos nas hipóteses em que eles não se enquadrem nos temas já existentes na matriz vigente, envolvendo eventuais mudanças significativas na probabilidade e/ou impacto do risco ou em qualquer outra característica e, caso identifique, riscos não mapeados;
- Revisar a criticidade do risco (impacto versus probabilidade), considerando alterações em ações mitigatórias existentes, conclusão dos planos de ação e de contingência;
- Certificar (*Sign off*), anualmente ou sob demanda, que os riscos relacionados aos processos sob sua responsabilidade estão adequadamente identificados, avaliados e registrados no sistema de gestão de riscos;
- Efetuar, quando demandado, reportes aos órgãos de governança sobre o desenvolvimento dos planos de ação para a mitigação dos riscos e dos planos de contingências;
- Participar das reuniões periódicas promovidas pela área de GRCl ou órgãos de governança, quando convocado.

Donos do Risco (*Risk Owner*)

- Tratar os riscos que estão sob sua responsabilidade, identificando, avaliando, tratando, prevenindo e monitorando os riscos de forma integrada;
- Desenvolver indicadores para monitorar a variação e os resultados do risco sob sua responsabilidade;
- Garantir a implantação de ações necessárias para a mitigação dos riscos, juntamente com o envolvimento de outras áreas, implementando e executando, de forma proativa, quaisquer ações de mitigação ou de eliminação que julgar necessário, de transferência ou de compartilhamento ou de rejeição dos riscos de nível inaceitável;
- Elaborar reportes sistemáticos para apresentar à área de GRCl e ao Comitê Executivo de Riscos e Controles Internos, o acompanhamento do risco sob sua responsabilidade;
- Acompanhar e reportar ao Dono do Processo, para sua validação, os resultados e as análises críticas dos indicadores de riscos, das ações mitigatórias, bem como a atualização do impacto financeiro, conforme calendário pré-determinado pela área de GRCl;
- Subsidiar o Dono do Processo e à área de GRCl de eventuais mudanças significativas na probabilidade e/ou impacto do risco ou em qualquer outra característica e, caso identifique, riscos não mapeados;
- Informar tempestivamente ao Dono do Processo da área e à GRCl acerca de eventos que possam alterar a avaliação do Risco, bem como avaliar temas aplicáveis ao Mapa de Riscos nas diferentes geografias;
- Avaliar continuamente a aplicabilidade dos temas de riscos da Matriz de Riscos às atividades sob sua responsabilidade;
- Propor para o Dono do Processo, e este para a área de GRCl o tratamento dos Riscos sob sua responsabilidade e assegurar a elaboração e execução de Planos de Ação;
- Comunicar à área de GRCl, eventos que possam impactar a execução dos controles pré-estabelecidos, assim como a necessidade de criação de novos controles para mitigação dos riscos;
- Atuar nos pontos críticos criando e executando os planos de remediações necessários;
- Implementar controles efetivos de prevenção e de mitigação, garantir adequada definição e execução dos planos de ação e estabelecer ações corretivas para a melhoria contínua da gestão de riscos;
- Assegurar a conformidade com regulamentações externas, políticas e normas internas;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Assegurar, para riscos no nível de monitoramento contínuo, a efetividade dos controles e a tempestividade dos planos de ação;
- Quando julgar necessário, solicitar suporte adicional ao dono do processo para evoluir no tratamento preventivo dos riscos sob sua responsabilidade;
- Atender as diretrizes, padrões técnicos e de gestão mínimos definidos pelas 2ª Linha;
- Realizar a revisão técnica do risco, dos seus fatores, da criticidade do risco (impacto versus probabilidade), considerando alterações em ações mitigatórias existentes, conclusão dos planos de ação e de contingência;
- Participar das reuniões periódicas promovidas pela área de GRCI ou órgãos de governança, quando convocado.

Donos de Controle (*Control Owner*)¹

- Disponibilizar dados e informações ao Dono do Risco para revisão técnica do risco, dos seus fatores, da criticidade (impacto versus probabilidade) e da resposta, considerando alterações em ações mitigatórias existentes e propostas e plano de contingência;
- Executar os controles de prevenção e mitigação que lhe forem atribuídos, zelando sempre pela acuracidade e tempestividade da informação e segurança do processo, em conformidade com a legislação aplicável, políticas e normas internas, e buscar a correção dos controles, em caso de detecção de alguma deficiência;
- Realizar a autoavaliação de controles (CSA), respeitando a frequência definida no controle, dando suporte e condições para a execução da avaliação dos sistemas de controles internos relacionados aos processos sob sua responsabilidade;
- Elaborar e executar planos de ação para controles que julgue deficientes ou que necessitem implementação;
- Executar e responder tempestivamente os planos de ação relacionados aos controles.

SEGUNDA LINHA

Gestão de Riscos e Controles Internos - GRCI

- Apoiar e promover continuamente a cultura de Gestão de Riscos e Controles Internos na Companhia, disseminando conceitos, conhecimentos e boas práticas em todos os níveis de colaboradores;
- Propor e revisar diretrizes para os processos de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos (metodologia, processos, sistemas, política, portfólio de riscos, padrões e mecanismos de reporte, dentre outros), atualizando periodicamente os procedimentos decorrentes desta Política;
- Desenvolver, conduzir e aplicar metodologia para identificação, avaliação e monitoramento dos riscos e controles internos junto às áreas da Companhia;
- Propor, para aprovação das instâncias superiores, a Matriz de Riscos da Companhia e relatórios ou análises decorrentes dela;
- Elaborar, revisar e atualizar o portfólio de riscos sempre que houver atualizações no mapa de riscos da Companhia ou quando eventos relevantes ocorrerem, reportando à Diretoria, ao Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos e ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário;
- Auxiliar na definição dos Donos dos Processos, Donos dos Riscos, Donos do Controle e demais agentes de controles internos, auxiliando-os na definição dos indicadores de riscos, ações de tratamento e planos de contingências;
- Acompanhar mudanças na criticidade dos riscos estratégicos e reportá-las ao Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos e à Diretoria Estatutária;
- Elaborar e revisar periodicamente o plano de trabalho de gerenciamento de riscos;
- Suportar a divulgação externa de informações oficiais referentes à gestão de riscos de negócio;
- Acompanhar a elaboração e execução dos planos de ação necessários para mitigação dos riscos, em conjunto com as demais áreas da Companhia;
- Documentar e avaliar o desenho dos processos de negócio quanto à exposição de riscos, identificando oportunidades de melhoria e necessidade de implantar controles internos;
- Suportar a 1ª Linha, fornecendo capacitação e apoio técnico no modelo de Gestão dos Riscos da Companhia;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Manter os controles internos atualizados e aderentes aos processos da Companhia, apoiando as áreas envolvidas no processo de CSA e planos de remediação e o processo de *Sign Off*;
- Atuar em conjunto com a Diretoria, Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário e Conselho de Administração, na discussão sobre a definição do apetite e tolerância a risco da Companhia;
- Monitorar o alinhamento entre o Planejamento Estratégico e o Gerenciamento de Riscos e Controle Interno, visando o adequado tratamento dos riscos;
- Reportar mensalmente os resultados à Diretoria e ao Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, e a cada bimestre ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário e ao Conselho de Administração;
- Garantir que as recomendações relacionadas a riscos e controles internos, feitas pelas Auditorias Interna e Externa, órgãos fiscalizadores e controladores externos, sejam incorporadas ao mapeamento dos processos e aos planos de tratamento.

Outras Áreas

Outras áreas da Companhia – além de GRCI, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Compliance – também atuam como 2ª Linha dos respectivos riscos potenciais. Essas áreas têm como atribuições:

- Conhecer, disseminar e atuar dentro das diretrizes corporativas de Gestão de Riscos da Tupy;
- Definir metodologias, padrões técnicos, tecnológicos e de gestão mínimos, indicadores de riscos a serem adotados pela 1ª Linha;
- Atuar como apoio à 1ª Linha, por meio de avaliação dos conceitos adotados, verificação se os riscos possuem controles mapeados e se as barreiras implementadas são as melhores em cada situação relacionada a riscos relevantes;
- Apoiar na identificação dos riscos, necessidade de implementação de controles adicionais e não conformidades dos controles existentes e emitir recomendações, dar suporte técnico na implementação do modelo e de padrões de gestão e de prevenção de riscos e de ativos;
- Traçar os planos de ação de mitigação de riscos corporativos de sua competência, reportando à GRCI o tratamento e os planos de ações de mitigação de riscos;
- Avaliar a aplicação dos padrões e indicadores pelas áreas operacionais, comerciais, de projetos, de suporte e administrativas (1ª Linha), com independência e transparência;
- Pautar potenciais riscos relevantes em fóruns aplicáveis, caso sejam necessárias deliberações de ações preventivas que demandem suporte adicional.
- Estabelecer, manter, promover e avaliar as práticas de negócio eficientes e controles internos adequados e eficazes;
- Documentar os controles internos implementados nas respectivas áreas da Companhia;
- Apresentar à Gerência de GRCI a documentação dos controles internos implantados nas respectivas áreas de sua competência.

TERCEIRA LINHA

Auditoria Interna

- Certificar a efetividade dos controles implementados para mitigação de riscos (ToE);
- Alinhar o plano de auditoria aos riscos do negócio;
- Reportar os resultados das avaliações de controle interno e o acompanhamento das tratativas das deficiências dos controles internos.

(c) Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia possui estrutura operacional com rotinas de comunicação referentes as atividades de gerenciamento de riscos e controles internos com todas as partes interessadas da estrutura descrita no item 5.1.B.iii deste Formulário de Referência. A área de Gestão de Riscos e Auditoria Interna fornecem os resultados das etapas do processo de gestão de riscos e controles internos para o Comitê de Auditoria e Riscos avaliar e propor alterações quando necessário, para que a estratégia de gerenciamento de riscos reflita a visão do Conselho de Administração e a política adotada.

5.2 Descrição dos controles internos

(a) as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Companhia encontra-se em fase de amadurecimento de seus controles através de autoavaliação de controles internos e acompanhamento dos resultados desta avaliação pela Diretoria Executiva. Resultando em planos de ação implementados com o intuito de fortalecer o ambiente de controles.

As atividades de controles são constantemente avaliadas, tomando como referência as boas práticas de Governança Corporativa estabelecidas pelos padrões e metodologia do *Committee of Sponsoring Organization of Treadway Commission – COSO* e do *Control Objectives for Information and related Technology (CobiT)*. O Gerenciamento dos controles internos da Companhia utiliza os seguintes conceitos e estruturas:

- **CSA - Control Self Assessment**
Processo de autoavaliação realizado pelas áreas de negócio para avaliar o desenho e a implantação dos controles internos, e se eles estão sendo executados em conformidade com seus objetivos;
- **ToE - Test of Effectiveness**
Processo de testes de efetividade de controle interno utilizado para atestar que os controles são executados adequadamente pelas áreas de negócio, permitindo identificar eventuais deficiências;
- **Sign Off**
Processo utilizado pela administração da Companhia para efetuar a aprovação dos resultados das avaliações dos controles internos.

(b) as estruturas organizacionais envolvidas

As estruturas organizacionais envolvidas no processo de controles internos são descritas abaixo, de acordo com os seguintes níveis de responsabilidades:

Conselho de Administração

- Aprovar diretrizes para o processo integrado de gerenciamento de riscos e controles internos da Tupy (metodologia, processos, sistemas, política, padrões e mecanismos de reporte, dentre outros);
- Aprovar a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos e suas eventuais revisões;
- Garantir que sejam disponibilizados os recursos necessários ao pleno funcionamento da estrutura de gestão de riscos e do sistema de controles internos.

Diretoria Estatutária

- Avaliar e propor atualizações/alterações na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Garantir a aplicação da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos em toda a Companhia, incorporando as práticas de gestão de riscos e controles internos ao processo decisório;
- Identificar e validar os riscos das respectivas áreas de acordo com o apetite a riscos;
- Definir expectativas sobre integridade, valores éticos, transparência e responsabilidades para o cumprimento dos controles internos;
- Monitorar as avaliações de controles e planos de ações realizadas pelas áreas de negócio no processo de CSA, solicitando resposta tempestiva para as deficiências identificadas;
- Indicar a necessidade de avaliações independentes do processo de gerenciamento de riscos e controles internos (agentes internos ou externos), de modo a assegurar sua eficácia;
- Garantir o desenvolvimento contínuo dos profissionais atuantes em gerenciamento de riscos e controles internos da Companhia;
- Assegurar autonomia aos agentes de controles internos da Companhia no exercício de suas atividades, garantindo o acesso a documentos, sistemas de informação e pessoas, e demais elementos necessários ao exercício de suas atividades.
- Validar os relatórios de controles internos emitidos pela Auditoria Interna sobre a efetividade dos controles.

Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário

- Assessorar o Conselho de Administração na análise das avaliações anuais e periódicas das auditorias independentes relacionadas aos processos de gerenciamento de riscos e controles internos;

5.2 Descrição dos controles internos

- Avaliar o processo e estrutura de gerenciamento de riscos e a efetividade dos controles existentes para garantir o tratamento dos riscos e o seu monitoramento;
- Supervisionar a evolução do grau de eficiência dos controles internos;
- Monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Gerência de Gestão de Riscos e Controles Internos

- Apoiar e promover continuamente a cultura de Gestão de Riscos e Controles Internos na Companhia, disseminando conceitos, conhecimentos e boas práticas em todos os níveis de colaboradores;
- Propor e revisar diretrizes para os processos de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos (metodologia, processos, sistemas, política, portfólio de riscos, padrões e mecanismos de reporte, dentre outros), atualizando periodicamente os procedimentos decorrentes desta Política;
- Desenvolver, conduzir e aplicar metodologia para identificação, avaliação e monitoramento dos riscos e controles internos junto às áreas da Companhia;
- Auxiliar na definição dos Donos dos Processos, Donos dos Riscos, Donos do Controle e demais agentes de controles internos, auxiliando-os na definição dos indicadores de riscos, ações de tratamento e planos de contingências;
- Documentar e avaliar o desenho dos processos de negócio quanto à exposição de riscos, identificando oportunidades de melhoria e necessidade de implantar controles internos;
- Manter os controles internos atualizados e aderentes aos processos da Companhia, apoiando as áreas envolvidas no processo de CSA e planos de remediação e o processo de Sign Off;
- Reportar mensalmente os resultados à Diretoria e ao Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, e a cada bimestre ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário e ao Conselho de Administração;
- Garantir que as recomendações relacionadas a riscos e controles internos, feitas pelas Auditorias Interna e Externa, órgãos fiscalizadores e controladores externos, sejam incorporadas ao mapeamento dos processos e aos planos de tratamento.

Comitê Executivo De Gerenciamento De Riscos e Controles Internos – CGRCI

- Analisar e propor estratégias para os processos de gerenciamento de riscos e controles internos;
- Analisar e apresentar pontos de melhoria no processo de gerenciamento de riscos e controles internos (metodologia, processos, sistemas, política, padrões e mecanismos de reporte, dentre outros);
- Identificar e analisar os controles internos nas áreas, visando avaliar sua eficácia, suficiência e aplicabilidade na mitigação dos riscos aos quais estão relacionados;
- Avaliar a matriz de riscos e de controles internos, mantendo-as sempre atualizadas e visando sempre aprimoramentos constantes;
- Elaborar e supervisionar método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão;
- Acompanhar periodicamente o resultado das avaliações dos sistemas de controles internos dos processos;
- Avaliar e recomendar recursos necessários para a execução dos processos de gerenciamento de riscos e controles internos.

Donos de Processo

- Analisar e propor estratégias para os processos de gerenciamento de riscos e controles internos;
- Certificar (Sign off), anualmente ou sob demanda, que os riscos relacionados aos processos sob sua responsabilidade estão adequadamente identificados, avaliados e registrados no sistema de gestão de riscos;

Donos do Risco

- Comunicar à área de GRCI, eventos que possam impactar a execução dos controles pré-estabelecidos, assim como a necessidade de criação de novos controles para mitigação dos riscos;
- Implementar controles efetivos de prevenção e de mitigação, garantir adequada definição e execução dos planos de ação e estabelecer ações corretivas para a melhoria contínua da gestão de riscos;
- Assegurar, para riscos no nível de monitoramento contínuo, a efetividade dos controles e a tempestividade dos planos de ação;

5.2 Descrição dos controles internos

Donos de Controle

- Executar os controles de prevenção e mitigação que lhe forem atribuídos, zelando sempre pela acuracidade e tempestividade da informação e segurança do processo, em conformidade com a legislação aplicável, políticas e normas internas, e buscar a correção dos controles, em caso de detecção de alguma deficiência;
- Realizar a autoavaliação de controles (CSA), respeitando a frequência definida no controle, dando suporte e condições para a execução da avaliação dos sistemas de controles internos relacionados aos processos sob sua responsabilidade;
- Elaborar e executar planos de ação para controles que julgue deficientes ou que necessitem implementação;
- Executar e responder tempestivamente os planos de ação relacionados aos controles.

Auditoria Interna

- Certificar a efetividade dos controles implementados para mitigação de riscos (ToE);
- Reportar os resultados das avaliações de controle interno e o acompanhamento das tratativas das deficiências dos controles internos.

(c) Supervisão da eficiência dos controles internos

A administração, incluindo o Presidente e Vice-Presidente de Finanças, Administração e Controles Internos, é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controle interno adequado das demonstrações financeiras da Companhia. O processo de controle interno sobre as informações contábeis é projetado para oferecer garantia razoável de confiança aos relatórios financeiros e para a preparação das demonstrações financeiras, trimestrais e anuais, da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). O controle interno da Companhia sobre essas demonstrações financeiras inclui políticas e procedimentos que: (i) se referem à manutenção de registros que, o mais detalhadamente possível, reflitam de modo preciso as operações e alienações de ativos da companhia; (ii) forneçam uma segurança razoável de que as operações sejam registradas de modo a permitir a preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e que as receitas e despesas da Companhia estejam sendo reconhecidas no período correto; e (iii) forneçam uma segurança razoável com relação à prevenção ou descoberta tempestiva de aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da Companhia que poderiam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras. Por conta de suas limitações inerentes, controles internos do relatório financeiro podem não evitar ou detectar equívocos. Além disso, as projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles possam se tornar inadequados e de uma eventual deterioração no grau de conformidade com as políticas ou procedimentos.

As demonstrações financeiras são examinadas por auditor independente, conforme informado nos itens 2.1 e 2.2 desse Formulário de Referência. Nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, os pareceres destes exames foram livres de ressalvas, conforme item 2.3 desse Formulário de Referência.

Ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário compete revisar o relatório anual da administração, as informações financeiras trimestrais e as demonstrações financeiras anuais da Companhia e os respectivos relatórios dos auditores independentes e emitir relatórios para o Conselho de Administração sobre a aprovação e divulgação das mesmas.

O Conselho Fiscal examina o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras trimestrais e anuais da Companhia, o relatório do auditor independente sobre as referidas demonstrações financeiras, e emite seu parecer. O relatório pode ser emitido com as discordâncias identificadas pelo Conselho Fiscal.

A aprovação das demonstrações financeiras trimestrais e anuais da Companhia é efetuada pelo Conselho de Administração.

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

No relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente referente ao exercício de 2022, não foram apontadas deficiências significativas de controles internos. Outras recomendações para aprimoramentos de processos e controles, relacionadas com aspectos operacionais tem seus planos de ação estabelecidos pela Companhia.

(e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Não há deficiências significativas apontadas no relatório preparado pelo auditor independente, outras recomendações para aprimoramentos de processos e controles, relacionadas com aspectos operacionais tem seus planos de ação estabelecidos pela companhia.

5.3 Programa de integridade

(a) se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

- i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.**

A Companhia possui procedimentos de integridade, tais como o Código de Ética e Conduta, Política Anticorrupção, Política de Integridade, Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, Política de Sustentabilidade, Código Disciplinar, Norma de Conflito de Interesses e Norma de Tratamento e Apuração de Denúncias, Regimento Interno do Comitê de Ética e Conduta, dentre outras políticas e normas internas. Adicionalmente, canais de denúncia, administrados por empresa terceira e independente, são disponibilizados aos públicos interno e externo.

Tais mecanismos estão em consonância com a estrutura de mapeamento e avaliação de riscos, descrita no item 5.1 desse Formulário de Referência. Os riscos são reavaliados periodicamente e os procedimentos e práticas são avaliados por meio de controles internos, descritos no item 5.3 desse Formulário de Referência.

- ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes.**

O monitoramento do funcionamento e eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade envolve a participação da Diretoria Executiva, Compliance, Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Jurídico e Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário (comitê de assessoramento ao Conselho de Administração). As áreas de Compliance e de Auditoria Interna reportam ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário, para garantia da independência de suas atuações.

Diretoria Executiva

Atribuições descritas no item 7.1 (a) a (c) desse Formulário de Referência.

Compliance

Compliance atua de forma independente reportando-se ao Conselho de Administração por intermédio do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário e dentre as suas atribuições destacam-se (a) gestão do Programa de Integridade da Companhia; (b) promoção e disseminação dos valores e princípios éticos da Companhia, com o objetivo de assegurar que as práticas adotadas por seus empregados e parceiros de negócios estejam em conformidade com as normas internas da Tupy e com a legislação aplicável; (c) promoção de comunicações e treinamentos referentes à ética; (d) elaboração e atualização de normativos internos de temas relacionados à ética e integridade; (e) contribuição na avaliação de riscos de integridade; (f) zelo pela existência e aplicação de mecanismos para orientação disciplinar e medidas corretivas.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna atua de forma independente e dentre as suas atribuições destacam-se (a) avaliação do cumprimento das normas, dos planos e procedimentos vigentes; (b) revisão e avaliação da eficácia, suficiência e aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais e (c) *apuração/investigação de irregularidades constatadas, de denúncias diretas à administração e/ou registradas através dos canais de denúncias.*

Gerência de Gestão de Riscos e Controles Internos

Atribuições descritas no item 5.1 desse Formulário de Referência.

Jurídico

Dentre as atribuições destacam-se (a) prestar aconselhamento jurídico a todas as áreas da Companhia; (b) assegurar a efetividade dos processos de elaboração e revisão de instrumentos jurídicos (contratos, notificações, declarações, entre outros), com o propósito de garantir a melhor proteção jurídica viável da Companhia em tais instrumentos; (c) assegurar que as estratégias da Companhia em processos administrativos e judiciais estejam em plena consonância com os ritos legais e sejam efetivas na proteção da Companhia.

5.3 Programa de integridade

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;
- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema;
- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas;
- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado;

O Código de Ética e Conduta é aplicável aos administradores, colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas, governo e comunidade. Possui indicação clara dos valores e princípios éticos da Companhia, além das condutas esperadas do público ao qual se destina. Sua última atualização foi realizada em 22 de dezembro de 2021, com a aprovação do Conselho de Administração.

O Código de Ética e Conduta está disponível na página da internet da Tupy (<https://www.canalconfidencial.com.br/eticatupy/>), nos idiomas português (do Brasil e de Portugal), inglês, espanhol, alemão e italiano.

A Companhia promove treinamentos periódicos sobre o Código Ética e Conduta, normas internas e legislação pertinente, a exemplo da Norma de Conflito de Interesses, Lei Anticorrupção e Código Disciplinar.

O não cumprimento da lei ou das normas internas da Tupy enseja a aplicação de medidas disciplinares, que variam de acordo com a gravidade da infração cometida, previstas no Código Disciplinar Tupy.

(b) se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros;
- se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados;
- se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé;
- órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias;

Um dos pilares do Programa de Integridade da Tupy é disponibilização ao público em geral de canais para manifestação de condutas que estejam em desacordo com a legislação e com as normas internas da Companhia. Estes canais são administrados por empresa independente, a ICTS Global do Brasil Ltda., o que garante imparcialidade, confiabilidade, anonimato, proteção contrarretaliações, mediante adoção de metodologia internacional de análise, controle e investigação.

As denúncias são apuradas por pessoas capacitadas e deliberadas por um Comitê de Ética, composto por membros da Operação, RH, Jurídico, Comunicação, Gestão de Riscos e Controles Internos e Compliance. O Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário acompanha a efetividade da atuação do Comitê de Ética na gestão das manifestações/denúncias e tem a obrigação de informar ao Conselho de Administração a existência ou evidências de erro ou fraude relevantes que coloquem em risco a continuidade da empresa, ou comprometam a confiabilidade da gestão e das demonstrações financeiras.

(c) número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas.

Não houve nos últimos 3 (três) exercícios sociais casos confirmados de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública.

(d) caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

A Companhia possui regras, políticas e procedimentos voltados à prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos, conforme descrito acima.

5.4 Alterações significativas

Alterações significativas nos principais riscos a que a Companhia está exposta

Em novembro de 2022 anunciamos a conclusão da aquisição da planta de motores e geradores da MWM do Brasil, localizada em São Paulo (Brasil). As capturas de valor futuro dependerão entre outros aspectos, do desenvolvimento e crescimento destes novos negócios que hoje estão em diferentes estágios de desenvolvimento.

5.5 Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes foram fornecidas nos itens anteriores.